



PERFIL 2024



PARALÍMPICO



## Baiano Keno Marley vence na estreia no boxe

O boxeador baiano Keno Marley venceu, ontem, o britânico PJ Brown e garantiu vaga nas quartas de final do torneio olímpico de boxe. Keno foi dominante desde o primeiro assalto. **B8**

Keno vence inglês PJ Brown pela segunda vez

Mohd Rafsan / AFP



Aos 16 anos, Rayssa Leal ganha 2ª medalha olímpica

## SKATE

Rayssa supera começo tenso e conquista o bronze **B8**

## FUTEBOL

Brasileiras cedem no fim e Japão faz 2 a 1 de virada **B7**

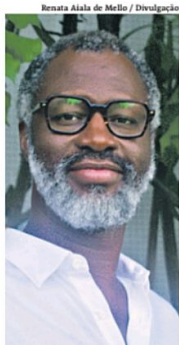
## TATAME

Judô é prata no masculino e no feminino, bronze **B8**

## ENTREVISTA

### Mamadou Gaye prega diálogo contra o extremismo

Nascido no Senegal, criado na França e em Salvador há sete anos, Mamadou Gaye é defensor de princípios democráticos ameaçados pela escalada da extrema direita. O mestre em Humanidades e Comunicação dirigiu a Aliança Francesa e foi cônsul honorário da França. **A8**



Mamadou Gaye é atuante na defesa da democracia

## PRESIDÊNCIA

### Lula faz balanço da gestão em pronunciamento ao País **B1**



## AUTOR BAIANO

Pioneira do rock no Brasil, Cely Campello ganha biografia **C1**

## UM JORNAL DE OPINIÃO

### CLÁUDIO ANDRÉ

"Debate sobre como resolver queixas do eleitorado exige clareza" **A3**

### ANGELO PITOMBO

"A antecipação do ICMS provoca redução de capital de giro de empresas" **A3**

## AMÉRICA DO SUL

Eleitores votam em peso e sob tensão na Venezuela

Eleitores venezuelanos compareceram em massa para votar em pleito histórico e tenso ontem. O Instituto AtlasIntel prevê vitória da oposição ao presidente Nicolás Maduro, mas ressalva que a eleição "não é livre nem justa". **B5**

**ENSINO SUPERIOR** Novo dispositivo legal amplia direitos da década de 1970, mas desafios para conciliar maternidade e carreira universitária persistem

# Lei incentiva mães na carreira acadêmica



Irmãs Tácia e Raísa Muniz com os filhos: persistência para buscar formação

A Lei 14.925/2024, sancionada no último dia 17 pelo presidente Lula, ampliou direitos assegurados às mulheres brasileiras desde 1975, caso engravidem ou adotem filhos enquanto cursam o ensino superior. A nova norma prevê um acréscimo de 180 dias na formação de estudantes com filhos recém-nascidos ou recém-adotados e representa um importante avanço para conciliar maternidade e continuidade da carreira acadêmica. Mas os desafios para essas mulheres terem permanência e formação universitária com excelência ainda são enormes. É o que mostra uma reportagem especial de A TARDE, que ouviu mulheres que lutam para seguir se aperfeiçoando e poderem contribuir para o próprio desenvolvimento do País. Pessoas como as irmãs Tácia e Raísa Muniz, que vivem no dia a dia o desafio de seguir adiante com os planos de aperfeiçoamento com a chegada dos filhos. **A4**

**"São poucas bolsas e oportunidades de auxílio"**

RAÍSA MUNIZ, produtora cultural

ISSN 1516947-2



Para começar a semana de olho.  
**HOJE TEM.**



O Carroço



Grupo A TARDE



# OPINIÃO

Os conteúdos assinados e publicados nas páginas A2 e A3 não expressam necessariamente a opinião de A TARDE. Participe desta página: e-mail: [opinio@grupotarde.com.br](mailto:opinio@grupotarde.com.br) Cartas: Redação de A TARDE/Opinião - R. Professor Milton Cayres de Brito, 204, Caminho das Árvores, Salvador-BA, CEP 41829-900

[opinio@grupotarde.com.br](mailto:opinio@grupotarde.com.br)

## COLUNA

O Carrasco



Os bastidores da política com humor. /ma homenagem de A TARDE ao primeiro veículo criado pelo undador Ernesto Simões Filho.

[ccarrasco@grupotarde.com.br](mailto:ccarrasco@grupotarde.com.br)

Esta é a coluna também no portal A TARDE [www.atarde.com.br](http://www.atarde.com.br)

## Aperto de mente

Segundo fontes confiáveis desta coluna, um membro do TJBA que jamais deveria conhecer as regras da LOMAN e os riores do CNJ andou rondando o cangote de uma colega na Corte, tentando persgudi-la i decidir em favor de um ex-prefeito do nterior do estado. Coisa feia e desleal pra quem se acha acima dos pares, ainda que emporariamente. Esse tipo de gente acha que é Deus só porque subiu um degrau na rreitura, como dito, momentaneamente. issa rota frenética de "colega pedir a coega" quase termina em aposentadoria ompulsória no TRT e já foi motivo de processo no CNJ. O nome disso é tráfico de nfluência ou, no mínimo, advocacia adninistrativa. O Carrasco está de olho.

## Essas enganam

As operadoras de telefonia Oi, Vivo e TIM foram multadas em R\$ 5 milhões pela Secretaria Nacional do Consumidor (Senacon) por propaganda enganosa. Mentindo sobre o 5G, estas empresas levaram o consumidor a acreditar que o serviço já estaria disponível, mas a carapuca caiu rápido e a ustícia agiu. Enquanto a Senacon olha para s estragos maiores, se faz necessária a itenção do Procon e Codecon para o serviço uim e a ausência até mesmo do 4G dentro los shopping centers da capital baiana e m áreas onde os outdoors correm soltos e zendo que a empresa pegou em toda a bahia. Os baianos, constantemente preduicados pelas operadoras, já não sabem quem mais recorrer para terem o serviço ue pagam pra funcionar. Estamos de lhol!

## De mau a pior

Dutro serviço mal prestado aos baianos e que chegou a esta coluna é da concessionária Indiana Veículos. Não se sabe ao certo e o desânimo pela saída da Ford da Bahia, nada agradável aos soteropolitanos, pode er impactado no atendimento e na preo-upação com os clientes. Que o serviço Ford iempre foi caro, todo mundo já sabe! Mas não dar atenção e tratar o consumidor omo alguém que está prestando favor à mpresa, aí já é demais. Pelo visto, os o-rgãos fiscalizadores têm muito trabalho a ier feito.

## Desmando do INSS

pra quem pensa que serviço ruim é só em mpresa privada, o público consegue validar os clichês sociais que existem sobre

alguns serviços prestados. O INSS é um deles. Quem chega pra ser atendido, mesmo com hora marcada, é recepcionado pela demora, descaso e até mesmo ausência de profissionais. E pouco importa a idade de quem está buscando o atendimento. O abandono e desrespeito é com qualquer um. Enquanto o brasileiro batalha pra se aposentar com dignidade, o serviço público faz questão de mostrar que o cidadão não tem vez, voz e muito menos direitos.

## Preparar, apontar...

Chega a esta coluna que em breve estarão nas mãos do MP estadual as intimações para que o Inema e a prefeitura de Camaçari apresentem dados referentes aos impactos da poluição da Itromex nos moradores da comunidade de Areias, no Litoral Norte. Peritos do órgão já constataram o descumprimento do TAC firmado em 2012, o que resultou em multa, agora querem ter a dimensão do prejuízo causado às pessoas e ao meio ambiente pela indústria de pigmentos. Podem preparar o bolso.

## Olho na missa e outro no padre

É bom que os candidatos postulantes a cargos eletivos neste pleito de 2024 fiquem atentos nas condutas durante o período que precede a eleição, sobretudo no uso de recursos de Inteligência Artificial para fins de propaganda eleitoral. O Carrasco está atento aqueles que possam utilizar servidores em campanhas eleitorais, nomear e exonerar funcionários, fazer revisão salarial, distribuir bens, valores e benefícios, inaugurar obras e fazer publicidade institucional. Estamos atentos!

## Desatualizados

Toda administração pública tem o dever de ser transparente com os gastos públicos. E, em plena era digital, não dá para entender que alguns municípios ainda mantenham os seus Diários Oficiais desatualizados ou com processos dificultados de acesso. Sabendo disso, o Tribunal de Contas dos Municípios, além do MP e TCE têm ressaltado a importância da transparência na administração municipal para o exercício do controle social, como relatado, em entrevista ao caderno A TARDE Municípios, pelo conselheiro Francisco de Souza Andrade Neto. Aos municípios desatualizados, fica o recado: se atualizem e evitem surpresas desagradáveis.

## Superfaturamento

Como explicar um gestor municipal fazer licitação com o objetivo de comprar 400 câmeras de videomonitoramento para apenas seis escolas? É a resposta que a gente espera do prefeito de Nova Canaã, Marival Fraga (Avante). Em uma breve conta se conclui que cada unidade escolar vai ter 66 câmeras. Já relatos inclusive de unidades que terão mais câmeras do que estudantes. Quem se deu bem nessa foi a empresa vencedora, a "Auto Defesa Brasil Tecnologia e Monitoramento de Sistemas Eletrônicos/SA", que recebeu mais de R\$ 235 mil para o trabalho. Vigia...

## Abandono

Se o prefeito de Entre Rios, Manoelito Argolo Jr. (Solidariedade), não respeita a população, pelo menos respeite os mortos. A situação na qual se encontra o cemitério municipal é deplorável. As consequências da falta de manutenção assumam a quem precisa visitar o local. Além do matagal que toma conta, osadas são vistas fora dos túmulos. Um cenário de total desrespeito e descaso.

## Tremendo na base

Com a reviravolta em torno da manutenção da candidatura de Leopoldo Passos em Jacobina, após um acordo feito com o Ministério Público, o atual prefeito do município já colocou sua tropa de choque em ação nas redes sociais, principalmente com disparos no WhatsApp, com vídeos de "denúncias" contra Leopoldo e a outra postulante à prefeitura. Fato visto, o tal "coroné" que ele tanto chama por aí faz muito medo a ele, ao ponto de estar "tremendo na base".

## Fênix do oeste

No apagar das luzes, eis que surge Oziel. Em meio ao silêncio, tímido e um pouco sumido, ressurgiu das cinzas e aparece para colocar a cara em Luís Eduardo Ma-

galhães, oeste da Bahia, em uma eleição que parecia de candidatura única. Talvez o chamamento tenha acendido o chama. Caso a boa avaliação do atual prefeito e adversário, Júnior Marabá, permaneça, a coisa não vai ser fácil para o ex-prefeito voltar à gestão.

## Não vai dar

José Ronaldo pagueroou, mas não conseguiu, até o momento, impedir uma candidatura do Partido Novo em Feira de Santana. Os laranjais devem mesmo insistir no nome de Carlos Medeiros, o que pode provocar um segundo turno entre os dois Zés da segunda maior cidade da Bahia. Um aliado de primeira hora de José Ronaldo foi categórico ao falar com esse Carrasco: "O partido tem apresentado nome de candidato próprio", sem muitas voltas.

## Gás em Lauro

Com todo o gás, a campanha de Rosalvo (PT) já enxerga, em um horizonte próximo, a virada contra a candidata Débora Regis (União Brasil). Até mesmo o rompimento do atual vice-prefeito, Doutor Vidigal, foi encarado com naturalidade pelo grupo, que não sentiu a falta do antigo aliado. Os primeiros números internos são animadores e mostram que a disputa está, de fato, abertíssima.

## Sorrindo à toa

Por mais que tenha feito campanha para Bolsonaro e Zé Ronaldo em 2018, Rô Valentim vem rindo de tragédia e desmoralizando Marivaldo Amaral, ao "garantir" que os cardeais do PT irão caminhar com ela, que é a candidata oficial da Federação Brasil da Esperança, formada pelos partidos PT, PCdoB e PV. Como Rô Valentim é filiada ao PCdoB, a candidata opositorista tem postado vídeos com apoio de Jaques Wagner e disparado propaganda casada com o governador leônimo e o presidente Lula. Realmente, a dupla está em alta diante de tanta briga em prol de apoio.

## Jogo duro

Adélia Pinheiro ainda aguarda para decidir quem será o vice de sua chapa à prefeitura de Ilhéus. O PSB já se colocou como interessado no posto, mas a petista espera a posição do PDT. Os trabalhistas exigem a vaga de vice para retirar a per-candidatura de Augustão. Falta combinar com o PSB.

## Quanto mais cava...

O rombo nas contas de Barreiras não para de aumentar. Depois do Ministério Público apontar risco de dano ao patrimônio, em função do alto endividamento da gestão o Zito Barbosa (UB), o TCM reprovou as contas da Saúde municipal, comandada pelo primo do prefeito, Melchisedec Alves das Neves, com déficit de R\$ 102 milhões na construção de um hospital. E ainda falta apresentar o plano de pagamento de R\$ 115 milhões de precatórios não repassados aos professores. Assim não tem conta que feche.

## Fora da lei

Alguns estabelecimentos comerciais da capital baiana, principalmente do ramo de supermercados, insistem em não cumprir a lei e continuam sem oferecer ao consumidor a opção gratuita de sacolas recicladas, biodegradáveis ou de papel. O Carrasco também não tem visto a placa informando a tal gratuidade das sacolas e a disponibilidade no local como manda a Lei Municipal. Vai ter que pesar no bolso pra cumprir com a obrigação?

## Mudanças perenes 1

As mudanças supostamente temporárias na Alba, se dependerem do governo Jerônimo, devem permanecer. Radiovaldo Costa chegou para o lugar de Neusa Cadore e Lucinha do MST para o posto de Maria Del Carmen. A ideia é finalmente renovar os quadros envelhecidos do PT.

## Mudanças perenes 2

A princípio fora por 180 dias, Maria Del Carmen pode ser incentivada a deixar de vez a cadeira na Alba. Já Neusa Cadore deve seguir na SPM mesmo que Elisângela seja

obrigada a retornar de Brasília em novembro. Quem agora está de olho é o próximo suplente, o ex-deputado Jacó.

## O petróleo é nosso

A posse de Radiovaldo foi cercada de emoção e homenagem dele aos avós. Familiares e colegas de movimento sindical vibraram com a ascensão do petroleiro à Alba. Nos bastidores, porém, comentários que dão a ideia da responsabilidade do novo deputado: os trabalhadores do setor querem esforço do parlamentar para devolver a Refinaria de Mataripé a Petrobras. Como fazer isso, é o desafio para o parlamentar que é conhecido por ser firme e atuante. Um colega admirador do trabalho de Radiovaldo, pra não perder a piada, soltou: "Imagine se esse rapaz não fosse criado por vó".

## Surpreendente

A primeira convenção dos postulantes à prefeitura de Salvador foi do prefeito Bruno Reis. É que convenção, se diga de passagem. Foram homologadas mais de 600 candidaturas de vereadores, sem falar na junção de tantos aliados políticos e militantes comunitários. O Centro de Convenções ficou pequeno, e por merecimento. Afinal, é um dos prefeitos que mais cumpriram promessas e um dos mais bem avaliados do País.

## Planos frustrados

O licenciamento da deputada Maria Del Carmen (PT) da Assembleia Legislativa da Bahia frustrou os planos do filho da parlamentar, André Fidalgo, que já estava se movimentando para ser alçado como sucessor da mãe nas eleições de 2026. Com Del Carmen afastada desde junho deste ano, Fidalgo vinha assumindo a função deixada pela mãe e se reunia, dia sim e dia não, com os prefeitos. Acontece que a cadeira agora é de Lucinha do MST, deixando o Fidalgo sem o que fazer.

## Prova de fogo

O PP vem chegando de mansinho e tentando retomar o espaço que tinha no governo. A união, no entanto, só será sacramentada se a sigla demonstrar força nas eleições municipais, que é tratada como prova de fogo. Naturalmente e aos poucos, a sigla parece que vai voltar para os braços do governo, mesmo com alguns torcendo contra.

## Peixinho enganador 1

Na Bahia, infelizmente, tem um determinado planejador financeiro, tirado a Gabriel Medina e Nadal, mas que, na verdade, é um mestre em picaretagem. Isso mesmo. Ele está bastante conhecido no meio, também, por iludir as mulheres indefesas, com a sua pose de milionário. Os especialistas do setor dizem que o melhor, no momento, é ter muita cautela e não acreditar nas promessas desse delinquente, pois muitos investidores incautos da Baía de Todos-os-Santos já perderam vultuosas quantias. Em breve, novidades sobre o peixinho enganador.

## Enquadrada

O selo semanal do Carrasco vai para o inapto pelo TCU, mas que arrota que está elegível. Além desse BO, o Carrasco descobriu que Isravan Lemos Barcelos, o Ravan Lero-Lero, apelido que lhe foi colocado em Ibirapitanga, já foi o médico mais bem pago do Brasil. Segundo informações que estão sendo melhor apuradas – e seus opositores prometem fazer denúncia junto ao MPF – o suposto per-candidato a prefeito em Marau teria recebido, entre 2021 e 2023, R\$ 1.740.653,10 por serviços médicos prestados em Ibirapitanga, e R\$ 143.733,64 pelos mesmos serviços em Marau. Investigadores se debruçam sobre dados dos portais da transparência dos respectivos municípios, para saber como se faz a mágica para trabalhar 40 horas semanais em Marau e 88 horas em Ibirapitanga. E quem era a secretária de Saúde de Ibirapitanga nesse período? A senhora Maria Cleude dos Santos Barcelos. Depois das peripécias em Ibirapitanga, o danado quer ir pra Marau, achando que o eleitor é bicho beste. Ai tem coisa e o Carrasco vai descobrir.



DESTAQUES  
DO PORTAL  
A TARDE

Uendel Gaber/ Ag. A TARDE / 8/3/2024

Bolsonaro critica  
proximidade de Lula  
com Nicolás Maduro  
www.atarde.com.br/politica

Ivete Sangalo  
explica saída do  
'Masked Singer Brasil'  
www.atarde.com.br/cultura

www.atarde.com.br  
71 3340-8991  
(Cidade Report)  
71 99601-0020  
(WhatsApp)

EDITORIAL **Maternidade acadêmica**

Escolher pelo futuro do Brasil passa, necessariamente, por assumir o Estado o compromisso com as mães, incluindo as universitárias, em nova prole brotando entre as bibliotecas, já em contato precoce com a produção de conhecimento.

A legislação já protege os direitos de quem engravida enquanto faz faculdade, mas ainda sobra às mulheres o acúmulo de tarefas em agendas mal distribuídas para tentar conciliar estudo, maternidade, trabalho e família, quando se está casada.

Mais recentemente, uma nova lei, sancionada no dia 17, tem por objetivo a prática de justiça proporcional, ao prever

um acréscimo de 180 dias no período exigido para formação de mães-estudantes com filhos recém-nascidos ou recém-adotados.

Para garantir maior apoio, os recursos da assistência estudantil precisam acom-

**A legislação já protege os direitos de quem engravida enquanto faz faculdade, mas ainda sobra às mulheres o acúmulo de tarefas**

panhar os custos de fralda, remédio e alimentação, no entanto, em rápida comparação, a média de R\$ 330, mesmo economizando, é insuficiente para adquirir os produtos básicos.

Uma boa ideia pode ser o investimento em creches, com uma proposta de atendimento à demanda, ampliando-se os espaços, os monitores e o número de vagas para as crianças, tranquilizando, assim, as genitoras matriculadas na instituição.

A luta por maior amparo é interpretada como inserida dentro de um movimento maior, o das mulheres, pois são elas a multiplicar-se em três jornadas, portanto, é justo oferecer-lhes as condições visando reparar

uma tradição de favoritismo aos homens.

A verificar a reportagem especial publicada hoje, há de se aplaudir iniciativas como a da criação do Grupo Lobas, formado por 60 mães, entre estudantes, docentes e servidoras, beneficiando 71 crianças, sinalizando o quanto se avança com organização e método.

A ideia de fundar o coletivo germinou de uma assembleia estudantil promovida pelo Diretório Acadêmico do curso de Pedagogia, a partir da redação de um manifesto com reivindicações relacionadas aos desafios de ser mãe e estudante universitária, sinalizando, na boa prática, o êxito da união.

## BRUNO AZIZ

As charges publicadas neste espaço expressam as opiniões de seus autores



## Eleições e políticas públicas

Cláudio André de Souza

Professor Adjunto de Ciência Política da UNILAB e pesquisador do Programa de Pós-Graduação em Ciências Sociais (UFRB)  
claudiosouza@unilab.edu.br

Nosso sistema eleitoral legitimou um período amplo de pré-campanha, promovendo uma relação de representação mais próxima entre pré-candidatos e eleitores. Esses encontros ocorrem em espaços políticos de construção discursiva e ideológica, como seminários, congressos, entrevistas, programas de rádio e televisão, proporcionando um mergulho profundo nas discussões sobre políticas públicas.

A pré-campanha e a campanha obrigam partidos e candidatos a uma análise minuciosa dos governos e à formulação de propostas específicas para a implementação de políticas públicas. Devemos entender políticas públicas como um conjunto de ações e diretrizes adotadas por governos ou outras instituições para resolver problemas e promover o bem-estar da sociedade. Elas envolvem a elaboração, implementação e avaliação de programas e projetos que visam atingir objetivos específicos em áreas como saúde, educação, segurança, meio ambiente, entre outras áreas.

Com a obrigatoriedade de que cada chapa para prefeito apresente um plano de governo ao registrar a candidatura no Tribunal Superior Eleitoral (TSE), as candidaturas são forçadas a delinear diretrizes claras sobre suas futuras ações, caso eleitas. Esse requisito contribui para que partidos e candidatos demonstrem maturidade ao abordar os desafios de governar as cidades. É importante considerar que o federalismo brasileiro, com suas atribuições específicas entre União, estados e municípios, exige coordenação eficiente e uma definição clara de responsabilidades para que as políticas públicas sejam eficazes. A estrutura federativa obriga os municípios a um alinhamento, isto é, devem atuar em cooperação com outros níveis de governo.

Distante de uma linguagem viral das redes sociais, o debate sobre como resolver as principais queixas do eleitorado exige clareza e seriedade dos candidatos no aprofundamento do diálogo com a sociedade civil. Salvador, por exemplo, lidera sistematicamente há anos o ranking de desemprego e ainda carece de políticas eficazes na prevenção da violência. Já Feira de Santana, uma das 50 maiores cidades brasileiras, enfrenta o desafio de lidar com um crescimento populacional desacompanhado de políticas de saneamento e infraestrutura adequadas para seus bairros e distritos, sofrendo constantemente com problemas de drenagem que levam a alagamentos e enchentes.

De que forma os candidatos estão preparados para debater as políticas públicas que podem melhorar a vida nos municípios? Para além do clima de torcida comum nas eleições municipais, são o conjunto de políticas públicas e os líderes eleitos que estarão frente a frente com o povo por quatro anos. Afinal, vivemos de verdade nos municípios como sendo o principal espaço social e político cotidiano.

## Antecipação do ICMS sob questionamento dos estados

## Angelo Pitombo

Advogado tributarista, sócio fundador do escritório Angelo Pitombo Advogados Associados, doutorando em Direito, membro das comissões de Direito Tributário e do Agronegócio da OAB/BA

Em linhas gerais, a obrigação de pagar o ICMS nasce após a ocorrência de seu fato gerador, comumente após a venda das mercadorias ou prestação dos serviços que estão inseridos no campo de incidência do ICMS.

Não obstante, por meio do Regime de Substituição Tributária, associado à antecipação do ICMS (RST/AT), este imposto é pago antes mesmo que ocorram as saídas das mercadorias adquiridas, ou seja, antes das vendas subsequentes, ou fruto, antes da ocorrência do efetivo fato gerador.

Após decisão do Supremo Tribunal Federal (STF), no Recurso Extraordinário (RE) 593.849/MG, que obriga a restituição do ICMS pago na substituição tributária quando a base de cálculo presumida é maior do que a praticada, o Estado de

Santa Catarina, Goiás e Rio Grande do Sul excluíram muitos produtos desse mecanismo de arrecadação.

Compartilhando da mesma estratégia, incluímos agora o Estado do Paraná, que, por meio do Dec. 6.048/2024, excluiu 7,5 mil itens do RST/AT, a partir de 1º de agosto deste ano.

Em direção oposta às medidas de exigência financeira das pequenas e microempresas com a exclusão de produtos da RST/AT, estão em torno de sete estados, incluindo a Bahia, que mantêm os produtos no RST/AT, além de imporem a antecipação tributária parcial dos produtos que não estão enquadrados no RST/AT, nas aquisições interestaduais.

Inexplicavelmente, as empresas do Simples Nacional, além do imposto devido pelo RST/AT, pagam a antecipação parcial do ICMS nestes estados e na Bahia. Ocorre que as empresas do regime normal de apuração podem utilizar os créditos fiscais do ICMS pagos na antecipação parcial, enquanto as empresas do Simples Nacional estão impedidas de utilizar tais créditos.

A antecipação do ICMS, nesses dois casos, provoca redução de capital de giro, especialmente no panorama atual acrescido da restrição de crédito, em que os fornecedores estão exigindo o pagamento antecipado das mercadorias ou impondo curtos prazos de pagamento, relegando as micro e pequenas empresas a uma asfixia que compromete ou inviabiliza a sua saúde financeira.

Conforme o Sebrae, em 2023, as micro e pequenas empresas representaram 80% das vagas com carteira assinada criadas ao longo do ano. Já na Bahia, essa participação foi de 76% das vagas formais geradas no estado. Quanto à arrecadação do ICMS na Bahia em 2023, que alcançou 34,4 bilhões, as empresas do Simples Nacional representaram 4,56% da arrecadação, já as pequenas empresas fora do simples nacional representaram 3,05%.

A imposição de obrigações tributárias exige, atualmente, maior avaliação de seus efeitos práticos e econômicos, especialmente após a introdução das notas fiscais eletrônicas e os mecanismos de controles fiscais que delas defluiam.



PRISCILA DÓREA

Com direitos assegurados desde 1975, caso engravidem enquanto cursam o ensino superior, diversas mulheres ainda enfrentam dificuldades para conciliar estudo, maternidade e trabalho. Leis como, a de nº 14.925/2024, sancionada no último dia 17 – que prevê um acréscimo de 180 dias na formação de estudantes com filhos recém-nascidos ou recém-adotados –, são um importante avanço, mas insuficientes para garantir a permanência e formação com excelência dessas estudantes, que recorrem à assistência estudantil e a força de coletivos criados, principalmente, por elas mesmas.

“Ser mãe na universidade é muito difícil. Duas, três vezes mais difícil, porque o tempo é reduzido e a rotina muda muito”, afirma a estudante de museologia da Universidade Federal da Bahia (Ufba), Tácia Muniz, de 25 anos, mãe de Odé Bakari (2), que nasceu quando Tácia ainda era aluna do EAD da Universidade Federal do Recôncavo Baiano (UFRB) – ela se transferiu para a Ufba pouco depois do nascimento de Odé. “Toda a minha rede de apoio estava em Salvador, onde hoje moro com o meu filho e o meu companheiro”, conta.

Foi nos quatro meses de vida do filho que Tácia voltou a trabalhar: ela congelava o leite e o pai ficava com o filho até ela chegar em casa, e ele poder ir às aulas do curso de geografia.

“Dos seis meses até um ano e três meses de Odé recebemos R\$ 330 da assistência estudantil da Ufba, o que ajudava demais na compra de fralda, remédio e alimentação. Então, ele entrou na creche da Ufba, onde passa o dia até hoje, o que facilita muito nossas vidas. Ainda é complicado conciliar tudo, mas tentamos ter finais de semana de qualidade com ele”, explica Tácia, que trabalha no Zumvi Arquivo Afro Fotográfico.

“Acredito que a universidade coloca um distanciamento muito grande desse corpo materno. São pouquíssimas bolsas e oportunidades de auxílio para as mães, há exemplo das vagas para equipamentos como a creche. E isso, de certa forma, me afasta da universidade”, explica a produtora cultural e artista, Raísa Muniz, de 31 anos, mãe de Nico Francisco, de quatro anos. Raísa – que é irmã de Tácia – se formou em geografia pela Ufba em 2017, e migrou para o bacharelado interdisciplinar de Artes, e então veio a pandemia e a gravidez.

Ela então precisou interromper a segunda graduação para se concentrar no bebê. “Não conseguia conciliar duas, três, quatro coisas. Preciso trabalhar para cuidar do meu filho, mas tenho vontade de fazer mestrado, por exemplo. Para mim, estar em sala de aula é muito importante para manter a mente ativa e ser reconhecida enquanto pensadora”, afirma Raísa, que é artista e produtora cultural.

#### Luta de movimentos

Quanto à Lei nº 14.925/2024, Raísa não exalta em ser direta: “Ela é super importante, mas atrasadíssima, esses são direitos que todas nós devíamos ter garantidos. Além disso, as universidades precisam se engajar mais e reconhecer o papel das mulheres no desenvolvimento da ciência”, aponta.

Para a pedagoga, mestra e doutora em educação Fernanda Souza, professora do curso de pedagogia no Centro de Formação de Professores(as) da UFRB, a nova lei precisa ser compreendida como uma luta dos movimentos de mulheres, em um momento histórico de gran-

**EDUCAÇÃO** Apesar da legislação, público sofre com falta de estímulo para seguir o ensino superior

## Mulheres encaram desafios para conciliar maternidade e formação



As irmãs Tácia e Raísa Muniz, com os filhos Odé Bakari (camisa listrada) e Nilo: duas ‘mães acadêmicas’



Coletivo Lobas reúne hoje 60 mães e 71 crianças



Thamirys, estudante da Uneb, tem quatro rebentos

des desafios políticos.

“Ela faz parte da Política Nacional de Permanência Materna nas Instituições de Ensino Superior. Há, inclusive, um grupo de trabalho designado pelo MEC (Ministério da Educação) para debater as condições de permanência materno-estudantil no ensino superior”, explica.

O governo federal, aponta a professora, “se mostra bastante comprometido e sensível com a permanência das mulheres mães acadêmicas, e a lei é um avanço para mulheres e suas crises, mas precisa ser acompanhada de outras políticas”. E quem bem conhece essa rea-

lidade é a própria Fernanda Souza, que se tornou mãe durante o mestrado, em 2008, e sem bolsa de pós-graduação, ela conciliava a gestão com o trabalho na educação básica e a pesquisa, sempre viajando entre universidades. “Foi um período muito exaustivo. Acho que não me recuperei do esgotamento e do cansaço até hoje”, assume.

A professora recorda de uma vez que uma pessoa perguntou para seu filho mais velho se a mãe não o levava para a igreja. “Ele não sabia rezar, mas respondeu a ela: minha mãe só me leva na USP”, conta Fernanda.

Rede de apoio vinda da

universidade? Não. Todo apoio que a professora recebeu veio da família, pessoas negras e não negras, “que cuidavam de mim coletivamente”, afirma. Hoje, como professora e mãe de Francisco e Gonçalo, ela tem observado de perto isso mudar na UFRB com o Coletivo Lobas.

Foi em dezembro de 2023, em uma assembleia proposta pelo diretório acadêmico de Pedagogia, com a participação do Colegiado e Núcleo Docente Estruturante (NDE) do curso, que as estudantes apresentaram um manifesto com suas reivindicações, formalizando um pedido de apoio ao curso e à

universidade: nascia o Coletivo Lobas. Que, entre suas prioridades, busca acolher as mães, criar estratégias para o acolhimento das crianças, reestruturar os espaços do brincar na universidade e, claro, discutir sobre a indissociabilidade entre educação e cuidado em uma dimensão coletiva.

Hoje, o Lobas reúne 60 mães (entre estudantes, docentes e servidoras), 71 crianças, e uma das lideranças do coletivo, a estudante de pedagogia Edvânia Ribeiro, 27, mãe de Pedro Gabriel (7) e Akin (2). Edvânia explica que muitas mulheres já vivenciaram situações de assédio dentro da sala de

aula. “Dividimos muitas histórias em nossos encontros e entendemos o que a outra passa. Mas o primeiro passo nós já demos, que foi nos aquilombar e nos fortalecer, agora temos força para externalizar isso e procurar melhorar a nossa vivência e a de nossos filhos no meio acadêmico”, enfatiza.

#### Exercício domiciliar

Doutora em educação, Gabriela Souza Rêgo Pimentel, pró-reitora de ensino de graduação da Universidade do Estado da Bahia (Uneb) – onde a resolução de nº 1607 prevê o exercício domiciliar para estudantes gestantes e puérperas –, salienta que, além de ter essa atualização da Lei aprovada, é necessário criar “mecanismos dessa política no contexto da prática, no contexto da universidade”. É importante também que as instituições organizem seus espaços acadêmicos para atender essa legislação”, enfatiza.

Estudante de pedagogia da Uneb, Andressa Almeida Sampaio, 21, descobriu que estava grávida de Mayla – que faz três meses amanhã – no 4º semestre do curso. “Pensei seriamente em trancar o curso, pois sabia que não seria fácil conciliar essa nova fase da minha vida (maternidade) e os estudos”, afirma.

Mas ela se matriculou para o 5º semestre, e frequentou as aulas até a 39ª semana de gestação, quando entrou de licença e começou a receber as atividades domiciliares. “Foi bastante complicado, mas com o apoio dos meus colegas e professores consegui finalizar mais um semestre”, lembra.

A auxiliar de serviços gerais de 36 anos, Thamirys Ramos Souza, também é estudante da Uneb, onde cursa letras, no Campus XVIII, em Eunápolis, e já passou por uma série de dificuldades tentando conciliar a sua formação acadêmica com a criação dos filhos: Nicollas (12), Anna Sophia (9), e as gêmeas Anna clara e Anna Júlia (5 meses). “Entendo que a presença de uma criança em sala de aula incomoda e às vezes até constrange, mas é a realidade de uma mulher que deseja estudar e ter uma carreira”, explica.

As gêmeas nasceram prematuras e ainda não podem ficar sozinhas, mas as aulas de Thamirys voltam já em agosto. “Pedi à universidade por aulas remotas e exercícios domiciliares, mas me negaram, e eu não sei o que fazer. Nós, mulheres, largamos tudo para cuidar de nossos filhos, e o que imagino no momento é precisar parar com os estudos por não ter essa rede de apoio”, lamenta.



Fernanda Souza defende debate sobre auxílio-creche

A Lei 14.925/2024 – que atualiza a Lei nº 13.536/2017, que garantia apenas 120 dias a mais na formação de estudante com filhos recém-nascidos ou recém-adotados – se tornou um passo importante na permanência e conclusão dos estudos de mães e pais universitários. Mas ainda há muito a ser discutido, analisado e pensado. “É necessário a ampliação do orçamento das universidades para que essas possam, de fato ampliar os investimentos nas

políticas de permanência de mulheres”, aponta a pedagoga, professora da UFRB, mestra e doutora em educação,

**Educação e cuidado com as crianças são responsabilidade coletiva**

Fernanda Souza. Um exemplo é o debate sobre a ampliação do auxílio-creche, no dia de respeito ao valor, grupo etário, número de mulheres atendidas e o seu papel.

Outro ponto é incluir as discussões sobre raça e gênero numa dimensão interseccional, “pois é preciso compreender os efeitos do racismo na maternidade negra”, salienta a professora.

E, sobretudo, há a necessidade de compreendermos que a educação e cuidado

das crianças é uma responsabilidade coletiva.

A ampliação dos Núcleos de Educação Infantil (NEI) são essenciais, tanto nas escolas de aplicação, quanto nas brinquedotecas universitárias, nas universidades interiorizadas. Inclusive, os dados sobre maternidade universitária precisam ser mais precisos nas universidades para a implementação das políticas de permanência”, afirma a especialista.



NOVELA INÉDITA  
NA TV ABERTA.

SEGUNDA A SEXTA, ÀS 21H.

# FORÇA DE MULHER

A HISTÓRIA DE UMA MÃE QUE TRANSFORMOU  
DOR EM FORÇA.



PLAYPLUS  
O STREAMING DA RECORD



RECORD  
BAHIA



**TRADIÇÃO** Evento promovido pela Associação das Baianas movimentou o mirante da Cruz Caída, na região da Sé

# Festival de acarajé atrai fãs da iguaria ao Centro Histórico

DANIEL ARAÚJO\*

O Memorial das Baianas de Acarajé, localizado no mirante da Cruz Caída (antigo Belvedere da Sé), no Centro Histórico, ficou pequeno ontem para abrigar o público que participou da sexta edição do Festival do Acarajé.

Organizado pela Associação Nacional das Baianas de Acarajé, Mingau, Receptivos e Similares (ABAM), o festival integra a programação do Julho das Pretas e, além de muita gastronomia, contou também com o lançamento de um jogo digital inspirado no ofício das baianas, apresentações musicais e intervenção artística.

O evento homenageou as mulheres negras e teve como principal objetivo a preservação e a valorização do ofício da baiana de acarajé.

"Nós fazemos esse festival por conta do 25 de julho, Dia das Mulheres Negras Latino-americanas e Caribenhos. Cerca de 90% das nossas baianas são negras. Então, ao mesmo tempo que a gente está fazendo a festa pelo dia 25, nós também es-



Público fez fila na Cruz Caída para garantir a degustação das iguarias distribuídas pelas baianas ontem

tamos fazendo a festa para elas, homenageando e preservando um ofício que já existe há mais de 300 anos", explica Rita Santos, coordenadora da ABAM.

Para Dalva Santos, o even-

to foi uma oportunidade de divulgar a importância do seu ofício para a cultura baiana. "Sou baiana há mais de 20 anos e estou gostando muito do evento, que está ajudando as baianas, divul-

gando a cultura do acarajé, o que dá mais valor à nossa profissão", disse.

## Acarajé o800

Durante o festival, houve a distribuição gratuita de aca-

rajé, abará e outros quitutes que são tradicionais no tabuleiro das baianas, para quem acompanhava o evento. Muita gente formou fila para a degustação.

"Como um bom baiano, aca-

**Festival do Acarajé em Salvador celebra o 25 de Julho, Dia das Mulheres Negras, Latino-americanas e Caribenhas**

Baianas da ABAM distribuíram iguarias de graça

Fotos: Raphael Müller / Ag. A TARDE

rajé é uma das minhas refeições preferidas. Toda sexta-feira, acarajé é sagrado, com camarãozinho, pimentinha, não pode faltar" contou o desenvolvedor de games Julien Oliveira, na fila. Maria Eduarda Silva é carioca, mas se apaixonou por acarajé desde que veio morar na Bahia. "Eu nasci no Rio e depois que eu vim pra cá há dois anos eu me apaixonei por Acarajé", revela a estudante, também no evento.

O festival foi palco do lançamento do jogo digital intitulado 'A Receita do Acarajé de Ouro'. O game que homenageia as baianas de acarajé foi desenvolvido por professores, estudantes e outros profissionais do Instituto Federal da Bahia (IFBA). "A ideia do jogo é valorizar a cultura baiana. E essa valorização traz a história do acarajé e das baianas. Por isso, no nosso jogo, a protagonista é uma baiana", afirma Luis Machado, professor do IFBA e um dos desenvolvedores do game.

\* SOB A SUPERVISÃO DA JORNALISTA HILCELIA FALCÃO

## CIDADANIA

# TJ inscreve para casamento gay coletivo

JOÃO VÍTOR SENA\*

O Tribunal de Justiça da Bahia (TJBA), em parceria com a Corregedoria-Geral da Justiça (CJG), lançou o projeto Amor em Cores, que oferece casamento civil gratuito e coletivo para casais LGBTQIAPN+, em vulnerabilidade econômica. Os interessados podem se inscrever até a sexta-feira (02), no site do TJBA. A cerimônia está prevista para 6 de setembro, no salão de eventos do

Cartório de Registro Civil de Plataforma.

"O propósito do projeto é mostrar a preocupação e a atenção do poder judiciário com a população LGBTQIAPN+, especialmente com aqueles que não têm condições financeiras para pagar taxas cartorárias relativas ao casamento. Assim, conseguimos dignificar essa população com todas as ferramentas da cidadania", destaca o juiz Marcos Ledo, organizador do projeto.

Para se inscrever, os interessados devem preencher um formulário disponibilizado no site do TJBA e apresentar os documentos exigidos (veja quais são no quadro ao lado).

## Cerimônia

A inscrição no projeto Amor em Cores não exige comprovação de renda dos casais interessados. Segundo Ledo, basta que os noivos e noivas se autodeclarem como em situação de vulnerabilidade

e econômica para que participem da iniciativa. Dúvidas também podem ser respondidas no atendimento presencial, que será agendado após a inscrição.

O juiz Marcos Ledo acrescenta que o evento não será apenas uma cerimônia formal, contando com decoração especial e benção ecumênica para os casais.

"Isso faz parte da nossa surpresa para os casais. Conseguiamos parceiros que vão nos ajudar nesse projeto. Te-

nha certeza de que [a cerimônia] não deixará a desejar em comparação com nenhum casamento realizado por pessoas com boas condições econômicas. Temos decoração com flores e bolo para os casais. Também compartilharemos os casais a possibilidade de fazer uma benção ecumênica para pessoas de todos os credos", relata Ledo.

\* SOB A SUPERVISÃO DA JORNALISTA HILCELIA FALCÃO

## DOCUMENTOS PARA INSCRIÇÃO

- Documento oficial com foto, CPF e comprovante de residência atualizado
- Certidão de nascimento (para solteiros)
- Certidão de casamento com averbação do divórcio (para divorciados)
- Certidão de casamento atualizada com anotação do óbito e certidão de óbito do cônjuge falecido (para viúvos)

## OBITUÁRIO

### BOSQUE DA PAZ

**Roque Pinto** faleceu no Hospital Santa Antônio, 62 anos, solteiro, natural de Salvador-BA

**Dilza de Sousa** faleceu no Hospital do Subúrbio, 73 anos, solteira, natural de Salvador-BA

**Benedita Buri Biguidêde** faleceu em casa, 91 anos, viúva, natural de São Felipe-BA

**Celice Souza de Almeida** faleceu em casa, 75 anos, solteira, natural de Amargosa-BA

**Nilza Maria de Jesus** faleceu no Hospital do Subúrbio, 76 anos,

solteira, natural de Candeias-BA

**Justina da Silva Gomes** faleceu no Hospital Agenor Paiva, 84 anos, viúva, natural de Itiúba-BA

**Maria Iraci da Silva Ferreira** faleceu em casa, 86 anos, natural de Catu-BA

**Maria do Carmo Torres Silva** faleceu no Hospital do Subúrbio, 71 anos, divorciada, natural de Conceição do Almeida-BA

**Cauã Vitor Santos Cerqueira** faleceu na rua Artur Gonzales, 16 anos, solteiro, natural de

Salvador-BA

**Normelia Bonfim dos Santos** faleceu em via pública, 71 anos, casada, natural de Belmonte-BA

### CAMPO SANTO

**Iria Maria da Conceição Pimentel** faleceu no Hospital Aristides Maltez, 62 anos, brasileira, local de nascimento não informado

**Jefferson Ferreira da Silva** faleceu no Hospital Aristides Maltez, 82 anos, brasileiro, local de nascimento não informado

**Luiz Gustavo da Silva Souza** faleceu no

Hospital Santa Izabel, 61 anos, brasileiro, local de nascimento não informado

**José Maria da Nonono** faleceu na Upa - Cabula, 60 anos, solteiro, natural de Salvador-BA

**Rene Oliveira da Cruz** faleceu em local não informado, 53 anos, brasileiro, local de nascimento não informado

**Antonio Auto Sales** faleceu no Hospital Municipal de Salvador, 74 anos, brasileiro, local de nascimento não informado

**Cristóvão de Jesus**

faleceu no Hospital Municipal de Salvador, 55 anos, brasileiro, local de nascimento não informado

### JARDIM DA SAUDADE

**Ednei Carvalho de Oliveira** faleceu no Hospital Geral Roberto Santos, 62 anos, casado, profissão não informada, natural de Salvador-BA

**Valdelice Rodrigues da Silva Vaz** faleceu na Clínica de Internação Santa Antônio, 87 anos, viúva, bióloga, natural de Ipiúba-BA

**Waldelice Santos de Carvalho** faleceu no

Hospital Tereza de Lisieux, 87 anos, viúva, professora, natural de Salvador-BA

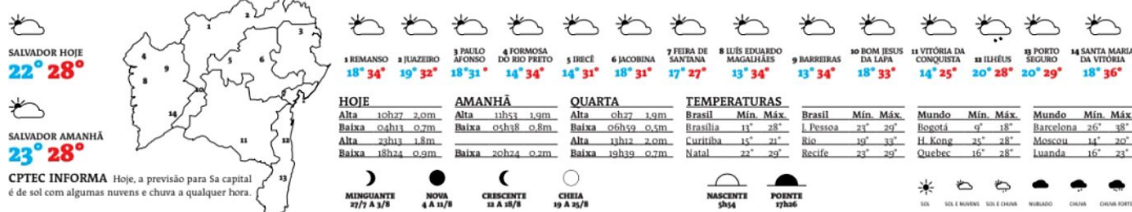
**Hildete Fernandes Dantas** faleceu em casa, 105 anos, viúva, dona de casa, natural de Salvador-BA

**Aureliano Guedes dos Santos** faleceu no Hospital Português, 87 anos, viúvo, aposentado, natural de Sapeaçu-BA

**José Augusto de Carvalho Ferreira** faleceu no Hospital Teresa de Lisieux, 69 anos, casado, aposentado, natural de Manaus-AM

## CLIMA

salvador@grupoposdata.com.br









**ENTREVISTA** Mamadou Gaye, consultor em projetos culturais, mestre em Humanidades e Comunicação

# 'QUANTO MAIS DIÁLOGO, MENOS BRECHAS PARA IDEIAS EXTREMISTAS'

IVO ARAÚJO

enegales-franco-baiano, como se define, Mamadou Gaye chegou à França aos 10 anos de idade. Estudou e se envolveu o suficiente para se tornar cônsul honorário do país na Bahia entre 019 e 2024. Mesmo com essa trajetória, ele questionou própria identidade com a sensação da extrema-direita na Europa, pautada no discurso de ódio contra os migrantes.

"Esse aumento dos votos pela extrema-direita foi um momento de muitos questionamentos para mim, um migrante africano que veio para a Europa", reflete Mamadou, nesta entrevista exclusiva ao A TARDE, concedida por telefone de Paris, onde se engajou nas últimas semanas na luta democrática contra o extremismo.

Mas o retorno para Salvador não deve demorar. Afinal, foi na capital baiana que ele redescobriu, como explicou, parte de sua cultura e de sua identidade. "É maravilhoso ver como a cultura negra foi mantida e como foi usada como meio de resistência em Salvador", alba mais na entrevista que segue.



Divulgação

## RAIO-X

Mamadou Gaye é mestre em Humanidades e Comunicação pela Universidade Sorbonne - Paris IV, doutorando do Programa de Pós-graduação em Cultura e Sociedade da Universidade Federal da Bahia (UFBA), palestrante, consultor em projetos culturais e facilitador em transformação das organizações. Foi diretor da Aliança Francesa de Salvador-BA, de 2017 a 2021, e cônsul honorário da França na Bahia, de 2019 a 2024. Ele nasceu no Senegal, se criou na França e mora em Salvador há sete anos. Se define como "senegales-franco-baiano".

senhor, que nasceu no Senegal e cresceu na França, como vê o crescimento da extrema direita na própria França e na Europa, pautado num discurso de ódio contra os imigrantes?

Vejo através de várias dimensões. A primeira enquanto imigrante que tem hoje dupla nacionalidade. Com toda essa retórica que a extrema direita resolveu movimentar, dessa vez sobre as pessoas com dupla nacionalidade, me senti pessoalmente questionado na minha identidade e na minha relação com a França. Uma segunda dimensão é que eu passei oito anos dentro de uma ONG antirracista, uma das maiores da França, que atua na Europa toda, e que se chama SOS Racismo. Essa ONG tem mais de 40 anos e sempre lutou contra as ideias da extrema direita, tentando construir uma sociedade mais aberta e tolerante. Portanto, esse aumento dos votos pela extrema-direita foi um momento de muitos questionamentos para mim enquanto pessoa, enquanto imigrante africano que veio para Europa, enquanto cidadão também porque eu sempre fiz questão de ser um cidadão ativo, presente, participativo.

As características que fundamentam o crescimento da extrema direita - nacionalismo exacerbado, busca por um culpado externo, alta de perspectiva para juventude e xenofobia - te fazem pensar no que aconteceu no passado na Europa?

A gente sabe que a história é formada de vários recomeços, que se passam nos mesmos lugares, apesar dos lugares serem diferentes. Quem é observador da vida política francesa, europeia e ocidental de forma geral, sabe o quanto as ideias de cidadania, de democracia, de viver juntos, são frágeis. Essas forças nunca abrem mão de dividir a população. Nunca abrem mão desta lógica de encontrar o culpado ideal para justificar momentos de crise. Isso já aconteceu no passado. Em cada mo-

mento de crise, eles tentam colocar essas justificativas de forma simplificada. É culpa dos africanos, é culpa dos imigrantes que vão roubar o trabalho dos ocidentais brancos. E com parte das mídias amplificando esse discurso e fazendo muitas pessoas caírem nessa armadilha. Porque é uma armadilha da extrema direita, que não acredita nas teses que defende, mas acaba conseguindo vencer uma grande parte da população. No caso dos segundos turnos das eleições legislativas na França, foram quase 10 milhões de votos que eles reuniram. Sempre apresentando soluções fáceis para cortar caminhos. Mas teve uma mobilização grande dos democratas, da juventude, dos binacionais, para frear essa evolução da extrema-direita e impedir que tivessem acesso ao governo francês, que era o seu objetivo. No final, foi uma derrota da extrema-direita porque a população francesa conseguiu, num tempo muito curto, se mobilizar para impedir a chegada deles ao poder.

Falando um pouco do ponto de vista pessoal. Como foi sua experiência, sendo um imigrante africano, crescer na Europa?

Eu cheguei à França com 10 anos de idade, me formei na escola da república. Com 18 anos, por aí, entrei nesse movimento antirracista. Então, sempre trabalhei com essas questões de racismo, identidade, vida coletiva, comunidade. Seja através da cultura, da militância mesmo ou através das questões políticas. Sendo ativo nessas questões, nunca vivi essa realidade como um sujeito passivo. Eu sempre fui ator dessas questões todas e, de certa forma, da minha vida. Mas essas questões não são individuais. A gente vive essas situações de forma coletiva. Vivi esses momentos de alta nas ideias progressistas, quando havia uma política de redistribuição e isso deixavam as condições

de vida das pessoas melhores. Vivi também momentos mais duros com governos mais conservadores, com discurso mais crítico. E quando vem essas críticas em direção aos imigrantes, aos negros, aos árabes, vivo isso pessoalmente. Apesar da minha própria realização, porque eu vivo como membro de um coletivo. Sou cidadão dessa sociedade, como do mesmo jeito participo da vida pública social aí na Bahia. Isso me define muito. Faço questão de pertencer e não está sendo tão fácil. Me dei conta recentemente, nessa sequência política que acabamos de viver, que a minha lealdade para com o país pode ser questionada. O fato de fazer parte da sociedade, ser reconhecido como cidadão, isso pode ser questionado. E se está questionado para mim, que vivo aqui há mais de 30 anos, é mais questionado ainda para as pessoas que chegaram há um, dois, três anos. Eu sei dessa realidade e isso me mobiliza.

Falando um pouco da sua experiência como cônsul francês aqui em Salvador. Qual o balanço que o senhor faz desse período e o que mais te marcou?

**Me senti muito honrado de poder mostrar uma outra cara da França, com essa ideia de 'francofonia'**

**Forças extremistas nunca abrem mão da lógica do culpado ideal**

Eu estou na Bahia há sete anos e fiquei à frente da agência consular em Salvador por cinco anos e pouco. Entrei lá em fevereiro de 2019 e encerei agora no mês de maio. Foi uma experiência muito rica. Me senti muito honrado, enquanto franco, baiano e senegales, como costume me definir, de representar a França, de poder mostrar uma outra cara da França. Com uma cultura mais rica, com essa ideia de francofonia, que vai muito além das fronteiras da França. Que inclui os países francófonos do continente africano, do Caribe, onde se fala o francês diferente do francês falado aqui na França. E onde também as referências são diferentes das referências daqui. De uma França muito mais complexa que a defendida pela extrema direita que não existe mais. Eu sou o futuro da França. Assim como os meninos que vem do Mali, da Índia, do Sudão, todas essas pessoas que chegaram que estão enriquecendo muito o país, a sua cultura. E a França ainda não consegue aproveitar totalmente esse potencial, por uma falta de reconhecer essa sua realidade múltipla, diversa, rica, saída de uma história com momentos complexos que ainda precisam ser trabalhados como a colonização, a escravidão. Mas que são feitos também de muitas referências em comum que a gente compartilha. Então, foi uma honra ficar à frente do consulado. Foi uma honra também trazer uma postura minha muito pautada na humildade, na escuta, na vontade mútua de trazer soluções concretas para as pessoas. Eu recebi as pessoas, sejam cidadãos franceses ou brasileiros com relação com a França, do mesmo jeito que gostaria de ser tratado nas diferentes administrações. Considerando cada questão, cada questão como importante. Porque tenho certeza que, quanto mais as culturas dialogam, quanto mais as pes-

soas dialogam, menos vai abrir brechas para ideias extremistas de tentar transformar a sociedade. Porque uma pessoa que não recebe é uma pessoa isolada. Quem não encontra respostas para as suas perguntas, vai procurar respostas mais simples que esses movimentos vão trazer.

Como foi a convivência com a cultura afro de Salvador? O que, na sua visão, difere essa cultura daqui de países da África ou de outros continentes?

Essa foi a parte mais maravilhosa dessa minha experiência em Salvador. Ver como a cultura negra foi mantida e como foi usada como meio de resistência, em particular dentro do candomblé, mas não só nele. Como as filosofias africanas parecem vivas na Bahia foi uma descoberta maravilhosa. Me senti totalmente acolhido nas minhas identidades enquanto africano, francês e agora com essa minha nova identidade baiana. Essa é uma dimensão muito importante e passou muito pela valorização que foi feita da cultura, da filosofia, da cosmologia negra e africana. E tem uma terceira dimensão importante: como essa cultura africana, além das pessoas negras de Salvador, acaba abraçando muitas outras questões dentro da cidade. É uma dimensão fantástica porque chegou a conferir a Salvador e a Bahia uma identidade a parte do Brasil. Eu não lembro exatamente do autor que fala que o Rio é o Brasil, São Paulo é o mundo e a Bahia é a Bahia. Isso por conta dessa dimensão cultural. A admiração dessa cultura me deixa feliz na gastronomia, na espiritualidade, nas relações entre as pessoas, no jeito de cultivar a felicidade, na relação com o tempo, com o trabalho. Em todas as dimensões. E saindo de Paris eu redescobri, de certa forma, uma parte da minha cultura e da minha identidade chegando à Bahia por incrível que pareça.

Sei inclusive que o senhor pretende morar em Salvador, estudando sobre as diásporas africanas. Quais são seus planos para o futuro aqui?

Escutei muito durante sete anos, aprendi muito, troquei informações com muitas pessoas e meu plano principal é contribuir com projetos culturais. Contribuir criando pontes, o que sempre fiz, entre a Bahia, o Brasil, a França, o continente africano de forma geral e o Senegal em particular. Usando essas redes que fazem parte de mim e colocando essas redes a disposição dos atores culturais, dos atores de forma geral de Salvador. Uma forma que já estou praticando é no campo da pesquisa e no campo universitário. Estou fazendo doutorado no programa de pós-cultura da UFBA em cultura e sociedade, mais especificamente. E estou fazendo uma pesquisa que vai fazer uma análise dos discursos de posse dos presidentes da França, do Senegal e do Brasil para ver as questões de identidade e de raça. Pretendo contribuir alimentando o diálogo, o debate com essa minha pesquisa mais especificamente. E com qualquer projeto cul-

tural que possa contribuir. Estou aberto para que o universo queirer. Resolvi morar em Salvador depois de uma viagem que fiz a passeio. Na hora de ir embora, estava no Terreiro de Jesus, e joguei para o universo: gostaria de estar aqui sem data de retorno. Então, hoje estou jogando isso para o universo, porque o universo conspira para me conectar com projetos e pessoas, com atividades que vão me permitir contribuir, me alimentar e me trazer felicidade.

Para concluir, li numa entrevista o senhor defendendo a importância de ressignificar a história através de uma perspectiva negra. O que precisa ser feito para termos essa ressignificação?

Muitas coisas podem ser feitas. Vou dar três direções. Tem uma que está caminhando muito que é a aproximação de autores e referências africanas. Quando estava à frente da Aliança Francesa, consegui convidar dois pensadores imensos africanos, que se chamam Felwine Sarr e Souleymane Bachir Diagne. Esses dois pensadores chegaram a falar da ideia de organizar o evento em Salvador - e espero que a gente consiga organizar - que se chama "Les ateliers de la pensée". Os ateliers do pensamento. É um encontro que foi organizado duas vezes na cidade de Dakar e que reuniu vários pensadores negros e africanos para refletir sobre temáticas voltadas para o continente africano e para o mundo de forma geral. Foi um encontro muito importante. Fazer com que os pensadores do continente africano e da diáspora se reúnam em Salvador será um marco de muito grande dessa ressignificação do pensar mais afrocentrado. Tem outra dimensão, que acho muito importante, que é a gente trabalhar as rotas entre América Latina e o continente africano. Hoje em dia é muito complicado viajar de Salvador para Dakar, por exemplo. Se eu quero sair de Salvador para Dakar, num vôo direto, seriam cinco, seis horas. Mas eu preciso ir para Europa primeiro, numa viagem de 15 a 20 horas. Isso precisa ser desenhado para que as ideias circulem mais, os artistas circulem de forma mais simples. Essa aproximação que já existe de fato consiga ter uma dimensão forte ainda. E a terceira dimensão, ao meu ver, tem que acontecer no Brasil mesmo. Tem uma palavra que é muito convocada que é a ancestralidade. A ancestralidade africana no caso. E acho que diretores de cinema, diretores de teatro, pessoas que têm a possibilidade de organizar projetos culturais, poderiam pensar mais em chamar os africanos que estão presentes no Brasil para colaborar, para participar. Dar uma concretude, dar uma realidade a esse conceito de ancestralidade dessa forma. Quando se fala de ancestralidade dessa forma, é a bom que a narrativa não seja construída a partir apenas de um olhar brasileiro. Que os próprios africanos sejam protagonistas.

LEIA CONTEÚDO NA ÍNTEGRA NO PORTAL A TARDE



**ELEIÇÕES** Homologações dos nomes postulantes ao Executivo e Legislativo municipais contaram com as presenças de importantes lideranças do partido

## PT lança mais de 30 novas candidaturas a prefeito



Governador Jerônimo Rodrigues durante convenção, em Camaçari, que sancionou Caetano e Pastora Déa (vice)

### DA REDAÇÃO

O Partido dos Trabalhadores da Bahia lançou, no final de semana, mais de 30 candidaturas a prefeito e prefeita, além de candidaturas a vereador, com a realização de convenções em vários territórios do estado.

As homologações dos nomes que concorrerão aos executivos e legislativos municipais contaram com as presenças de importantes lideranças políticas do PT, como o governador Jerônimo Rodrigues, o senador Jaques Wagner e o presidente estadual da legenda, Edén Valadares, além de

parlamentares, presidentes municipais e membros da Executiva Estadual do PT.

"Com muito orgulho lançamos neste final de semana candidaturas e candidatas do PT muito bem prepara-

**Sigla conta com 200 campanhas para prefeito e vereador em 300 municípios**

dos, comprometidos com o modo petista de governar, com muita democracia, inclusão social, desenvolvimento e igualdade de direitos para o nosso povo. Vamos às ruas dialogar com a população, ouvir os baianos, apresentar nossas propostas para disputar e vencer as eleições de 2024 em muitas cidades do nosso estado", afirmou o presidente do PT, Edén Valadares.

O dirigente petista destacou a importância do alinhamento político dos candidatos ao governador Jerônimo Rodrigues e ao presidente Lula para a construção

de uma nova Bahia.

"Temos mais de 200 candidaturas a prefeita e prefeito e uma chapa de vereadores em mais de 300 municípios em todo o estado, e nosso objetivo é fazer com que o projeto político de Jerônimo e de Lula saia vitorioso no maior número de municípios", acrescentou Edén.

As homologações das candidaturas do PT foram realizadas em Camaçari, com o lançamento da candidatura de Caetano; em Sento Sé, de professora Giselda Carvalho; Canarana, de Marleide Oliveira; Boa Nova, de Dr Antônio e Lamarão, de Prô Ninha, dentre outras.

SÃO JOÃO 2024

## Santo Estêvão ganha troféu pela decoração

### DA REDAÇÃO

O município de Santo Estêvão, a 150 km de Salvador, administrado pelo prefeito Rogério Costa (PT), destacou-se nos festejos juninos pela decoração. Os enfeites que conquistaram o público renderam à cidade troféu pelo esmero na ambientação das festividades.

A premiação foi concedida através da iniciativa "São João da Bahia", em cerimônia solene na Associação Atlética Banco do Brasil, em Salvador. O ato aconteceu na noite da última sexta-feira.

Presente no evento, o secretário estadual de Turismo, Maurício Bacelar, elogiou a ação. "É o reconhecimento a quem se destacou no São João", disse.

Já o prefeito não pôde participar da celebração, mas foi representado pela coordenadora de Planejamento, Eliene Venas, e pelo chefe de Departamento de Cultura, Turismo e Eventos, Ninho Costa. O prefeito mandou um recado falando sobre a

importância da premiação.

"Para nós, santostevenses, esse prêmio é motivo de orgulho. Ver nossa cidade no destaque estadual me deixa muito feliz. Quero agradecer muito à nossa primeira-dama Milena Costa, ao diretor de Cultura, Ninho Costa, que foram os idealizadores e coordenadores de toda essa parte decorativa. Aos artistas William Araújo, Messias Guimarães e Tamiress Conceição, por todo talento e dedicação. Tudo foi feito com muita dedicação e amor para agradar ao público. Esse prêmio vem para termos a certeza que valeu muito a pena", disse o prefeito.

### Presenças

O evento ainda contou com a presença de artistas, autoridades, produtores culturais e forrozeiros.

Empenhado em manter as tradições das festas juninas no município de Santo Estêvão, a decoração foi uma atração à parte que agradou aos turistas e moradores.



Cidade tem se destacado pela animação nos festejos

### PRONUNCIAMENTO

## 'O mundo voltou a acreditar no Brasil', diz Lula em fala ao País

### DA REDAÇÃO

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva afirmou, ontem, que o mundo "voltou a acreditar no Brasil", como resultado de uma diplomacia "ativa e ativa" do governo brasileiro.

Em pronunciamento à Nação, Lula fez balanço de um ano e meio de gestão do terceiro mandato presidencial, citando conquistas econômicas e sociais e apontando a reinserção do país no cenário internacional.

"O Brasil recuperou seu protagonismo no cenário mundial. Participamos de todos os principais fóruns internacionais. O Brasil voltou ao mundo, e o mundo agora vai passar pelo Brasil", disse Lula citando a Cúpula de Líderes do G20, que será realizada em novembro, no Rio de Janeiro.

O Brasil está na presidência do G20, grupo composto por 19 países e dois órgãos regionais (União Africana e União Europeia).

Ele citou, ainda, algumas propostas no Brasil no bloco, como a Aliança Global contra a Fome e a Pobreza e a axação dos super-ricos. "Não podemos nos calar diante de um drama que afeta a vida de 733 milhões de homens, mulheres e crian-

ças em todo o mundo. Para tornar o mundo mais justo, estamos levando para o G20 a proposta de taxação dos super-ricos, que já conta com a adesão de vários países", explicou.

### Clima

Em 2025, o Brasil também sediará a reunião dos Brics (grupo composto por 10 países em desenvolvimento) e a Conferência da ONU sobre Mudanças Climáticas (COP-30), em Belém.

Entre os destaques da sua atual gestão, o presidente citou ainda o crescimento econômico, controle da inflação, a retomada de programas sociais e de investimentos, geração de empregos

**Lula diz que faz tudo 'sem abrir mão da responsabilidade fiscal'**

com carteira assinada, o resgate de políticas de proteção de minorias sociais, a priorização da proteção ao meio ambiente e o desenvolvimento de políticas com foco na transição energética, para o combate às mudanças climáticas. "O Brasil se reencontrou com a civilização", afirmou.

Segundo o presidente, tudo está sendo feito "sem abrir mão da responsabilidade fiscal".

### Gastos

"Queremos um Brasil que cresça para todas as famílias brasileiras. Não abrirei mão da responsabilidade fiscal. Entre as muitas lições de vida que recebi de minha mãe, dona Lindu, aprendi a não gastar mais do que ganho. É essa responsabilidade que está nos permitindo ajudar a população do Rio Grande do Sul com recursos federais", disse, citando o estado que sofreu a maior tragédia ambiental da sua história nos meses de maio e junho deste ano, com enchentes e alagamentos.

**VAGAS PCD**

Contratamos pessoas com deficiência para trabalhar em diversas funções. Interessados devem encaminhar currículo com o RNE.

VAGAS PCD para o e-mail: [selecao2.brasil@paladiumhotelgroup.com](mailto:selecao2.brasil@paladiumhotelgroup.com)

**Ligue e Ganhe**

**CLUBE A TARDE**

SÁB 03 DE AGO 15h

**Venha de Branco**

PARQUE SANTIAGO

**JAU | PSIRICÓ | FILHOS DE JORGE**

DJ NAYLSON CARVALHO

**CONCORRA A 1 PAR DE INGRESSOS**

**HOJE, DAS 15h ÀS 15h30**

CENTRAL DE ATENDIMENTO:

**(71) 3271.8550**

**Regulamento:** 1 - Promoção exclusiva para assinantes, pessoa física, de todas as modalidades, exceto assinantes contínuo, do JORNAL A TARDE; 2 - Válido somente para assinantes com assinaturas adiantadas em Salvador e Região Metropolitana; 3 - Cada assinante só poderá ter garantido uma vez por mês; 4 - Serão sorteados 5 pares (2 par para cada assinante) da festa - Ven de Branco, da ESCOLHA Arena Parque Santiago; 5 - O acesso ingresso é digital e será enviado para o e-mail do ganhador, pela nossa central; 6 - O assinante deverá conferir o prêmio no momento que receber o e-mail, caso contrário o JORNAL A TARDE não se responsabiliza; 7 - Funcionários do Grupo A TARDE não participam desta promoção.



# ECONOMIA

economia@grupatarde.com.br

**INTERNET** Leia mais sobre finanças no Portal A TARDE

 www.atarde.com.br/economia

**DIANDERSON PEREIRA\***

Chegar aos 60 anos e receber a aposentadoria traz a sensação de descanso após anos de trabalho e uma vida mais tranquila, segundo relato de José Vicente Santos (66), mas para muitos, essa fase tem sido marcada por preocupações financeiras. Nos últimos anos, a quantidade de consumidores acima de 60 anos em situação de inadimplência tem crescido significativamente. De acordo com a Serasa, de 2020 a 2024, o número de inadimplentes nessa faixa etária aumentou de 9,8 milhões para 13,4 milhões em maio de 2024, um salto de 35,8%. Hoje, os idosos representam 18,5% do total de brasileiros inadimplentes, ficando atrás dos grupos de 26 a 40 anos e de 41 a 60 anos.

De acordo com o Mapa de Inadimplência e Negociação de Dívidas da Serasa de maio de 2024, as contas básicas de água, luz e gás são o principal segmento das dívidas dos consumidores com mais de 60 anos, representando 42,6% do total. Thiago Ramos, coordenador de mídias da Serasa, recomenda que para que os idosos saiam dessa porcentagem de endividamento, além das contas essenciais, é necessário avaliar as despesas com cartão de crédito, que correspondem a 25,2% das dívidas.

“É importante sempre revisar as condições de empréstimos ou financiamentos já existentes, evitando contrair novas dívidas e, sempre que possível, buscando a renegociação de dívidas para obter condições mais favoráveis. A educação financeira é uma aliada poderosa para garantir uma vida tranquila e financeiramente segura”, fala o coordenador.

Também é necessário que os idosos adotem prioridades claras e práticas de gestão financeira. O consultor financeiro Júlio Uvrio (@juliovivofinancas) destaca que as principais prioridades devem ser alimentação, saúde e moradia. Ele aconselha reavaliar gastos excessivos com itens desnecessários, como acessórios e roupas, e focar em qualidade, não em quantidade. “Para manter uma saúde financeira equilibrada, é essencial limitar despesas voláteis e concentrar-se nas necessidades fundamentais”.

Além disso, o consultor financeiro enfatiza a importância de adotar bons hábitos para minimizar gastos desnecessários. “Ao fazer compras, por exemplo, crie uma lista ou peça os produtos pelo WhatsApp ou aplicativo, dependendo da região. Isso ajuda a controlar o consumo e focar em alimentos saudáveis, menos industrializados”, recomenda. Ele destaca que cuidar da saúde física reflete positiva-

**FINANÇAS** Atualmente, as pessoas 60+ representam 18,5% do total de brasileiros inadimplentes, atrás dos grupos de 26 a 40 anos e de 41 a 60 anos

## Inadimplência entre idosos cresce 35,8% em quatro anos



Oberdan, da Associação de Aposentados: 'Evitar excessos'

Shirley Stolze / Ag. A TARDE



Thiago recomenda avaliar as despesas com cartão

Serasa / Divulgação



Júlio, consultor: 'Estar atento aos gastos prioritários'

Acesso pessoal / Divulgação

mente na saúde financeira.

Para apoiar os idosos na gestão financeira, a Associação dos Pensionistas e Aposentados da Bahia (Asaprev-BA) oferece, há mais de 30 anos, suporte e serviços aos aposentados. Oberdan Lima, consultor jurídico e financeiro da instituição, destaca a importância de evitar procedimentos financeiros sem total clareza para prevenir gastos desnecessários. “A Asaprev disponibiliza profissionais para atendimento individualizado, palestras e orientações, ajudando a evitar o uso indevido do dinheiro”, explica Oberdan Lima.

O aposentado José Vicente Santos comenta que, embora hoje tenha uma saúde financeira organizada e priorize seus gastos com saúde, já enfrentou momentos de superendividamento. “Já cheguei a dever muito mais do que ganhava ao fazer gastos desnecessários, percebendo que estava entrando em um beco sem saída. Mas, com a ajuda de meus filhos, comecei a me reorganizar e, atualmente, meus maiores gastos e prioridades são com a saúde”, comenta.

### Fraudes e golpes

Outra preocupação além das dívidas em excesso são as fraudes que afetam pessoas com pouca informação sobre os serviços que utilizam. O coordenador de mídias da Serasa alerta sobre a crescente inovação dos criminosos em técnicas de fraudes financeiras, especialmente contra pessoas acima de 60 anos. Eles se passam por representantes de empresas credoras, oferecendo acordos falsos e descontos tentadores”, destaca Thiago Ramos.

Idosos, mais vulneráveis digitalmente, são alvos frequentes de golpes por e-mail, mensagens e redes sociais, incluindo falsos empréstimos consignados e promessas de restituição de imposto de renda e antecipação de décimo terceiro salário. “Aproveitam oportunidades como a plataforma Serasa Limpa Nome para enganar os mais desavisados”, acrescenta o coordenador.

O consultor jurídico e financeiro da Associação dos Pensionistas e Aposentados reforça que empréstimos consignados não solicitados e adesões a descontos associativos sem autorização têm causado grandes transtornos para os beneficiários do INSS. Ele menciona que essas fraudes aumentaram após a liberação de inclusão de descontos associativos na plataforma Meu INSS. “Esses serviços podem expor os aposentados a riscos financeiros e a processos criminais por litigância de má fé”, adverte Oberdan Lima.

\* SOB A SUPERVISÃO DA EDITORA CASSANDRA BARTELO

## Concurseiros gostam de dicas (12)


**Waldir Santos**

Advogado da União, palestrante, professor e autor de livros sobre métodos de estudos para concursos

waldir@waldirconcursos.com.br

Instagram e Twitter: @waldirconcursos

Facebook.com/waldirconcursos

Seguiremos hoje com a explicação a respeito do resumo progressivo, destacando cuidados fundamentais para que ele seja produtivo.

Muito pouco se aprende com esse método quando

são feitos sucessivos resumos da matéria sem a intercalação de outros métodos. Por isso mesmo é necessário que entre um resumo e outro exista um tempo mínimo de 3 ou 4 dias, e, nos casos em que o estudante disponha de pouco tempo para estudar, esse prazo deve ser de uma semana, no máximo. Essa orientação pode dar a sensação de perda de tempo, especialmente para quem não tem a agenda apertada, pois as pessoas tendem a entender que deve ser feito um resumo por vez. Não é essa, no entanto, a situação.

O estudante pode e deve,

ao longo da semana, estudar temas de diversas disciplinas pelo método do resumo progressivo, e, dentro de cada disciplina, pode se dedicar a temas diversos, tendo o cuidado de priorizar cronologicamente aqueles que

**É necessário que entre um resumo e outro exista um tempo mínimo de 3 ou 4 dias**

contenham informações mais genéricas e abrangentes.

Não se deve, para ter um bom aproveitamento, resumir toda a matéria de uma

**Não se deve resumir toda a matéria de uma só vez, e, sim, dividi-la em quantidades**

só vez, e, sim, dividi-la em quantidades cômodas.

É fundamental não ter pressa, e manter elevada atenção e cuidado com o aprendizado, de maneira responsável e cautelosa, considerando a grande importância dessa atividade, em que se gasta um considerável tempo e em que se busca alcançar um valioso resultado, que pode levar o estudante a uma remuneração acima da média do trabalhador brasileiro e à estabilidade profissional, tão desejada por muitos. O compromisso deve ser com o resultado, a aprovação, e não com a conclusão daquele pe-

ríodo ou volume de estudos.

O processo realmente é demorado e trabalhoso, mas garante 100% de aprendizagem, caso sejam seguidas corretamente as orientações. Não há muitos métodos que permitam esse resultado, o que nos leva a considerar o resumo progressivo um dos métodos obrigatórios para quem busca uma aprovação rápida.

Na sequência ainda trataremos do resumo progressivo, inclusive indicando posturas para que a integral do conteúdo aprendido perdure na memória, no mínimo, até o dia da prova.



# AGRONEGÓCIOS

agronegocios@grupoposatarde.com.br

## A TARDE

JOSE LUIZ TEJON



UMA VISÃO ABRANGENTE  
SOBRE O AGRONEGÓCIO

atarde.com.br/colunista/atardeagro  
tejon@grupoposatarde.com.br

## Guilherme Campos: 'Brasil possui a melhor transição energética'

Estou em evento importantíssimo de mudanças climáticas (Il Emsea), no Parque de Inovação Tecnológica, em São José dos Campos (SP), tema é mudança climática para o setor energético e do agro. Conosco, o secretário de Política Agrícola do Ministério da Agricultura (Mapa), Guilherme Campos. Perguntei sobre a visão estratégica dele, que está assumindo a função desafiadora de secretário de Política Agrícola, sobre mudança climática e agronegócio.

"O agro é muito mais do que da porteira para dentro,

é cada vez mais da porteira para fora, e o clima está cada vez mais presente nas preocupações dos que atuam no setor. O ministro Carlos Fávaro tem uma preocupação grande para que as políticas agrícolas estejam sempre com a orientação de dar a previsibilidade para o produtor. E esse evento traz o que nos aflija cada vez mais, os eventos climáticos extremos, cada vez mais presentes. Isso tem impacto direto na atividade agrícola e depende, basicamente, só do solo, do produtor e do clima", disse o gestor.

"Se um desses elos se partiu, complica todo o setor. Os custos do financiamento e do seguro terão alta. Pegando o exemplo do Rio Grande

do Sul, ninguém tinha previsão que poderia acontecer naquela dimensão. A seguradora o que faz? Assegura, sim, vai lá e promete que

garante a produção, mas o custo é outro. É regra da vida! O orçamento do Tesouro não tem mais capacidade de assumir essa alta de custos. E nos foi passada a missão de procurar fontes alternativas para financiar a safra e a questão do seguro, que é fundamental para a saúde e a viabilidade do negócio. Por isso, estar participando de um evento como esse é importantíssimo para mostrar a predisposição do ministério e a procura por informações de tecnologia para dar cada vez mais segurança naquilo que é feito e apli-

cado no ministério", complementou Campos.

Segundo ele, a meta é perseguir o desejo do agricultor do Brasil: seguro rural. "É uma das lições de casa que eu recebi, de buscar essa fonte alternativa. E quem é do ramo e conhece, sabe que o seguro rural, desde o início, é muito para quem está pagando, no caso do Tesouro, e pouco para quem está recebendo, no caso do setor. Temos de achar uma alternativa para tentar chegar o mais próximo possível do necessário para todo o setor", explicou.

**Evento importante em São José dos Campos (SP) debate mudanças climáticas**

**Secretário de do Ministério da Agricultura está assumindo uma função desafiadora**

## ADUBAÇÃO NO INVERNO MANTÉM DURABILIDADE DOS PASTOS

**PECUÁRIA** Pastagens sem os cuidados adequados podem causar deficiências nutricionais e doenças nos rebanhos



Adubação permite que as pastagens recebam os nutrientes

JOÃO VÍTOR SENA\*

No inverno baiano, caracterizado por temperaturas amenas e chuvas irregulares, a adubação das pastagens surge como uma prática essencial para manter a produtividade e a qualidade da forragem. Apesar das temperaturas no estado variarem entre 14°C e 25°C, com noites mais frias em algumas regiões, a água das chuvas pode se infiltrar no solo e afetar a disponibilidade de nutrientes para as plantas, prejudicando diretamente a qualidade do alimento ofertado aos bovinos.

De acordo com o médico-veterinário Edward Paim, pastagens que não são bem administradas podem causar doenças e deficiências nutricionais nos rebanhos. "Alguns problemas podem ocorrer nos animais por causa de falta de mineralização da pastagem. Por exemplo, em pastagens degradadas, onde o capim não apresenta a quantidade ideal de potássio que os bois precisam, é normal ver eles roendo o próprio pulso. A deficiência de selênio, assim como vá-

rios outros problemas, também pode ser causada pela falta de adubação no solo", explica.

Durante o inverno baiano, a adubação é utilizada para garantir que as pastagens recebam os nutrientes necessários e mantenham boa qualidade durante todo o período, que ocorre entre junho e setembro. As chuvas podem favorecer o desenvolvimento do pasto, mas regimes pluviométricos muito intensos fazem o contrário, inundando o solo e prejudicando a absorção de minerais e outros compostos pelas plantas.

Isto impacta diretamente na produtividade da pecuária, já que, segundo um artigo publicado na Revista Agronomia Brasileira da Universidade Estadual Paulista (Unesp), os minerais estão diretamente relacionados às funções vitais dos bovinos, como a reprodução e a imunidade.

"Para a produção de carne e leite, é preciso que os animais estejam muito bem-nutridos. A produção de leite é uma atividade muito desgastante para as

vacas, então nutri-las com forragens (de boa qualidade) acaba diminuindo o custo que o proprietário vai ter com ração. Isso porque, hoje em dia, o que mais pesa no bolso do proprietário de fazenda são as (rações) concentradas, porque geralmente eles não as produzem na própria propriedade, e sim compram em outros locais. Então, o que a gente mais quer numa empresa é diminuir custo, quanto menos você depender de subsídios (rações) que estão fora da sua propriedade, melhor", destaca Paim.

Segundo Carlos Augusto

Gomide, pesquisador da Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária (Embrapa), o pasto precisa estar bem estabelecido para que a adubação seja efetiva. Isso implica em analisar os níveis de macronutrientes e micronutrientes disponíveis no solo, assim como analisar se ele é do tipo arenoso, argiloso ou misto. Os índices de pH também devem ser estudados, já que um solo com muito ácido compromete a absorção de nutrientes pelas plantas e é prejudicial à saúde dos rebanhos.

**Especie forrageira**

A espécie forrageira ideal para o pasto é determinada a partir desta análise, em conjunto com as condições climáticas da região, do tipo de atividade da fazenda e da espécie de gado que caminhará sobre os pastos. Por exemplo, fazendas voltadas para a produção de leite podem preferir espécies que forneçam forragens de alta qualidade nutricional.

Com uma pastagem bem definida, a adubação torna-se muito mais eficaz. "O principal objetivo da adubação é aumentar o vigor des-

as plantas e da disponibilidade de nutrientes, principalmente fósforo, nitrogênio e potássio. Isso vai aumentar a produção de forragem. Vamos garantir a perenidade dessa pastagem, porque se o pecuarista tem uma pastagem mais exigente em fertilidade e não faz essa adubação de reposição, a tendência é que essas plantas forrageiras percam o vigor e a capacidade de competir com outras plantas (invasoras)", aponta Gomide.

Mário Mascarenhas, pecuarista e diretor financeiro da Associação Baiana de Pecuária (Acrioeste), relata que nota o aumento na produção de forragem com a adubação das pastagens, mas também comenta que tem notado maior adesão aos adubos biológicos por parte dos pecuaristas. "Estamos na era do (adubo) biológico. Hoje quem está fazendo a nossa adubação é o próprio animal", comenta.

Porém, apenas adubar as pastagens não é suficiente para que haja um impacto positivo direto sobre a produção de carne e leite. Gerenciar a lotação dos ani-

mais nos pastos e controlar a altura das forragens é fundamental, porque, se os rebanhos se alimentarem excessivamente das plantas, o ciclo de rebrota será prejudicado, dificultando o crescimento de novas folhas e exigindo mais recursos financeiros do produtor para recuperar os pastos.

Por outro lado, uma forragem muito alta significa que a planta já atingiu um grau de maturidade além do ideal, com poucas folhas e muito talo. Isso limita a absorção proteica do animal, impactando negativamente a atividade leiteira e na pecuária de corte.

Mascarenhas comenta que a junção de todas estas práticas aumentou a produtividade das suas fazendas. "Fiz um levantamento em 2011 de três propriedades. Em uma, eu produzia 21,3 arrobas (por hectare), 21 arrobas, em outra, e 4 arrobas, na última. Em 2012 (depois do manejo do pasto), a média das três propriedades chegou a 28 arrobas por hectare", relata.

\* SOB A SUPERVISÃO DA EDITORA  
CASSANDRA BARTELO

EDWARD PAIM, veterinário



# CIÊNCIA&VIDA

ciencia@grupopos.com.br

No Brasil, estima-se uma população de 21 mil pessoas com albinismo

**AVANÇO** Sesab contabiliza 1.141 pessoas com essa condição genética em 186 municípios

## Bahia terá programa de saúde integral para pessoas com albinismo



NDREIA SANTANA

Bahia vai implantar uma nova rede de cuidado à saúde integral das pessoas com albinismo na rede estadual para atender, até o momento, 1.141 moradores de 186 municípios que têm a condição genética definida pela ausência de melanina. O número de albinos baianos, no entanto, deve ser maior. A conta da dificuldade no fornecimento de dados por parte dos 417 municípios, a Secretaria Estadual de Saúde (Sesab), por exemplo, só contabilizou a população albina de 44,6% as cidades. No Brasil, segundo dados do Ministério da Saúde (MS) com base no censo de 2022, estima-se que a população de 21 mil pessoas com albinismo.

Uma reunião da Comissão Intergestores Bipartite (CIB), ocorrida em 18 de julho, definiu as primeiras diretrizes da assistência aos albinos no estado. Representantes da Associação das Pessoas com Albinismo na Bahia (Apalba) também participaram. Segundo o material divulgado pela Sesab, a linha de cuidado terá como diretrizes "a regionalização da assistência, a ênfase no desenvolvimento de ações intersetoriais de promoção da saúde capazes de identificar e intervir sobre fatores de risco, um modelo de atenção humanizado, multiprofissional e intersetorial, a formação e o monitoramento e indicadores".

A médica dermatologista Maria das Graças Leto, da linha AMO Saúde da Mulher, explica que o albinismo não é uma doença, mas uma condição genética que se configura na ausência de melanina, o pigmento que dá cor à pele, também protege a pele, os cabelos e os olhos da incidência solar. "Além da descoloração, o albinismo pode provocar alterações na estrutura celular e provocar alterações visuais. Mas não se trata de uma doença e nem existe tratamento para 'curar' o albinismo. O que vai existir é uma prevenção porque a ausência de pigmentação tira uma proteção natural à pele contra a incidência dos raios solares", explica. A profissional acrescenta que as pessoas com albinismo são mais propensas a ter

**A atenção primária já oferece cuidado integral e preferencial, via Sistema Único de Saúde (SUS)**

câncer de pele e lesões pré-malignas; além de alterações visuais, como a diminuição da acuidade e a catarata precoce por conta dessa ausência de proteção dada pela melanina. "Por conta disso, elas necessitam de cuidados especiais e preventivos que garantam a qualidade de vida".

**Proteção contra o sol**  
O principal cuidado que

uma pessoa albina precisa ter está relacionado à exposição ao sol, diz Maria das Graças Leto. "Elas necessitam de filtro solar e proteção solar desde muito cedo, pois quanto mais precocemente essa pele e esses olhos forem protegidos, melhor será para evitar futuras complicações decorrentes da exposição solar", acrescenta.

No caso específico do Brasil, da região Nordeste e de

Salvador, que além de quente tem alta incidência de raios solares, é preciso utilizar um filtro com FPS alto e complementar com protetores físicos, como roupas, bonés e chapéus e óculos com fator de proteção.

"Esses cuidados precisam ser tomados desde a infância, porque os danos são cumulativos, então é preciso criar uma rotina de proteção da pele e da visão. Além disso,

é preciso também manter o hábito de fazer avaliações mais recorrentes com o dermatologista e o oftalmologista", adverte a médica.

As visitas ao médico também precisam ser mais frequentes, não só para monitorar o possível surgimento de lesões na pele e nos olhos, mas para garantir os cuidados rotineiros, visando impedir o envelhecimento precoce provocado pela superexposição da pele aos raios solares.

"O objetivo é garantir que a pessoa tenha uma qualidade de vida maior, independente da sua condição genética, porque não existe um tratamento específico, já que não se trata de uma doença. Então o que existe é um reforço nos esquemas de prevenção", complementa Maria das Graças.

**Marco na saúde**

Na reunião que definiu as diretrizes da linha de cuidados para pessoas com albinismo, o subsecretário de saúde do estado, Paulo Barbosa, lembrou que as associações de pessoas com albinismo têm tido representação no Conselho Estadual de Saúde (CES). "Tenho certeza que devem ter contribuído muito. É uma linha de cuidado, que mostra o caminho do que deve ser garantido às pessoas com albinismo dentro do sistema de saúde", afirmou.

Já Joselito Luz, integrante da Apalba, lembrou que a linha de cuidados é uma luta de 19 anos e que a Bahia será o primeiro estado a publicar esse tipo de norma já aprovada pelo Conselho Estadual de Saúde (CES). Ainda não foi definida a data em que a linha de cuidados será publicada e adotada na rede estadual de assistência.



Reunião da Comissão Intergestora Bipartite criou diretrizes da linha de cuidados para pessoas com albinismo

## Pessoas albinas em geral podem desenvolver problemas na visão

A atenção primária já oferece cuidado integral e preferencial, via Sistema Único de Saúde (SUS) para pessoas com albinismo, com acompanhamento e prevenção de doenças associadas a essa condição genética, diz o Ministério da Saúde.

Ainda segundo a pasta federal, embora não seja uma doença, o albinismo requer uma identificação desta condição via análises físicas e genéticas. Existem duas categorias de expressão da condição: A primeira é a forma não

sindrômica, que afeta pele, cabelo e olhos (albinismo oculocutâneo) ou somente os olhos (albinismo ocular). "A

**Embora não seja uma doença, o albinismo requer uma identificação**

segunda compreende as formas sindrômicas, quando além do albinismo oculocutâneo, outros órgãos são impactados, como pulmões, intestino e sistema nervoso", explica o MS.

O tipo de albinismo mais recorrente na população é o oculocutâneo (OCA), alteração provocada pela ausência completa de melanina ao nascer ou pela baixa produção ao longo da vida. A população nessa condição tem os cabelos, a pele e a cor da íris brancos, o que acarreta

problemas de visão.

Independente do tipo de mutação genética, as pessoas albinas, em geral, podem desenvolver problemas na visão. Isso ocorre porque há um desenvolvimento incorreto das vias do nervo óptico, que é responsável pelo transporte dos estímulos para o cérebro que permitem a formação das imagens. A má formação da retina, que é a parte do olho onde as imagens são captadas e enviadas ao cérebro, também é comum nesses casos.

### PROBLEMAS DE VISÃO COMUNS

- Astigmatismo
- Estrabismo
- Fotofobia
- Hipermetropia
- Miopia
- Nistagmo (movimento rápido e involuntário dos olhos)
- Visão turva

FONTE: Ministério da Saúde









# ESPORTE CLUBE

esporte@grupotarde.com.br

NATAÇÃO Brasileira é desligada da delegação por indisciplina

[www.atarde.com.br/esportes](http://www.atarde.com.br/esportes)

**BAIANO 2ª DIVISÃO** Fundado em fevereiro deste ano, time do Extremo Sul desbanca Flu de Feira e leva acesso

## Elite terá 'bebê' Porto

MARCELLO GÓIS

O Porto Sport Club está na Série A do Campeonato Baiano de 2025. Na tarde de ontem, o time da Costa do Descobrimento, fundado neste ano, empatou por 1 a 1 com o Fluminense de Feira, no Estádio Joia da Princesa, e se garantiu na elite do futebol estadual.

Por ter vencido o jogo de ida por 2 a 1, a equipe conseguiu desbançar o Touro do Sertão no placar agregado, subiu de divisão e fez a decisão da Segunda estadual contra o Colo-Colo, que eliminou o Grapiúna e também assegurou o acesso, no sábado.

Após uma etapa inicial equilibrada, o fim do jogo reservou grandes emoções aos torcedores. Aos 35 minutos, o Porto abriu os trabalhos. Rodolfo apareceu do lado esquerdo da grande área e cruzou. Bruno Ferreira, livre, tocou de cabeça, sem chances para o goleiro Marcel defender.



Gerido por uma SAF, o Porto Sport Club representa o moderno no tradicional futebol baiano

Segundos depois, o Tricolor feirense empatou o confronto. Em um lançamento na área, a defesa do time do Extremo Sul desviou e marcou contra o próprio gol, pra levar o torcedor de Feira ao delírio.

Mesmo com a forte pressão por conta da necessidade do resultado, o Touro do Sertão frustrou a maioria dos 6.450 torcedores presentes no Joia da Princesa. No final, a festa foi da jovem torcida do Porto.

A equipe de Porto Seguro faz história no futebol da Bahia e consegue o acesso justamente em seu ano de fundação. O clube se filiou à Federação Baiana de Futebol (BBF) no mês de fevereiro e tem como modelo de gestão a Sociedade Anônima do Futebol (SAF).

Enquanto o 'bebê' Porto comemora, o 'vovô' Flu, nascido em 1941, chora. Depois da sua última queda, em 2021, o Tricolor de Feira fará em 2025 mais uma tentativa de retorno. O Colo-Colo (1948), porém, vai representar a tradição na grande final da Segunda.

### CURTAS

#### BRASILEIRÃO

Flamengo assume a primeira posição

O fim de semana foi perfeito para o Flamengo, que venceu seu jogo e contou com o tropeço feio do Botafogo para assumir a liderança do Campeonato Brasileiro. No Maracanã, contra o Lanterna Atlético-GO, o Rubro-Negro não vacilou e ganhou por 2 a 0, graças, principalmente, ao brilho de Arrascaeta. O uruguaio marcou um gol e deu a assistência para o tento anotado por

Pedro para liderar o triunfo do flamenguista. Assim, o time chegou aos mesmos 40 pontos do Botafogo, mas é líder por ostentar melhor saldo de gols, e ainda tem uma partida a menos que o rival carioca. O Fogão recebeu na noite de sábado o Cruzeiro, no Nilton Santos, e levou uma pedrada: 3 a 0. Em tempo, com 36 pontos, está o Palmeiras, que perdeu para o Vitória em casa.

#### VITÓRIA

Time ganha tempo para próximo jogo

Como não está mais na disputa da Copa do Brasil, que inicia as oitavas de final amanhã, o Vitória terá a semana livre para treinar e curtir o triunfo do último sábado, em São Paulo, sobre o Palmeiras. O time só voltará a campo no próximo sábado, às 16h, no Barradão, contra o Cuibabá. Após o duelo com o Verdão, o técnico Thiago Carpin comemorou a "evolução" da equipe, mas fez um alerta: "A gente não vai pensar a longo prazo, a gente vai viver pelo a jogo. A nossa meta é o Cuibabá".

#### BAHIA

Tricolor já treina para Copa do Brasil

Com o primeiro jogo pelas oitavas de final da Copa do Brasil marcado para amanhã, às 21h30, no Rio, contra o Botafogo, o Bahia já iniciou a preparação, ontem, um dia depois do frustrante empate por 1 a 1, em casa, contra o Internacional. O time está há quatro partidas sem vencer, com duas derrotas e duas igualdades. Na atividade deste domingo, os titulares no duelo com o Colorado fizeram apenas um regenerativo, enquanto os demais atletas trabalharam no campo, sob a orientação de Rogério Ceni.

#### FÓRMULA 1

Hamilton herda vitória na Bélgica

O britânico Lewis Hamilton (Mercedes) foi declarado vencedor do GP da Bélgica de Fórmula 1, depois que o companheiro de equipe, George Russell, que cruzou a linha de chegada em primeiro, foi desclassificado pelo carro não ter atingido o peso mínimo exigido pelo regulamento. Hamilton, que havia terminado a prova em segundo, conquistou, assim, o 105º GP de F1 na carreira. O holandês Max Verstappen (Red Bull), líder do Mundial, terminou em quarto lugar, tendo largado em 11º após punição.

### GINÁSTICA ARTÍSTICA

Brasil vai a cinco finais, todas com Rebeca

AGÊNCIA BRASIL

A noite de classificatórias na ginástica artística em Paris, neste domingo (28), foi extremamente positiva para o Brasil. Somando a disputa por equipes, o individual geral e os quatro aparelhos (salto sobre o cavalo, barras assimétricas, trave de equilíbrio e solo), o país terá sete representantes em cinco finais.

Os destaques foram a equipe, que somou a quarta melhor nota, e a multimetalista Rebeca Andrade, que se classificou a quatro finais individuais, em todos os casos entre as três melhores notas. A final por equipes, também com a presença da atleta Rebeca, será amanhã, a partir das 13h15 (horário da Bahia). Já as finais individuais começam na quinta-feira, também às 13h15.

Na disputa classificatória deste domingo, o Brasil ficou agrupado na quinta e última subdivisão, ou seja, em muitos casos já tinha uma ideia quase completa das notas que seriam necessárias para ir à final.

Na prova por equipes, a seleção treinada por Chico Po-



Para levar o ouro, a estrela brasileira vai precisar superar Simone Biles em alguma das decisões

Na trave de equilíbrio, existia a expectativa de que Flávia Biles chegasse à final. No entanto, a boa apresentação que a atleta fazia foi prejudicada por um escorregão, o que a fez cair para o 33º lugar. No entanto, o saldo neste aparelho foi extremamente positivo para o Brasil. Além de Rebeca

Andrade, que teve a terceira melhor nota, a jovem Júlia Soares, de 18 anos, garantiu a oitava e última vaga na final, em sua estreia olímpica.

No solo, Rebeca novamente obteve a segunda melhor nota, atrás somente de Simone Biles, classificando-se a mais uma disputa de medalha.

As barras assimétricas trouxeram uma quebra de expectativa: nem Biles (nona colocada, com 14.433) nem Rebeca (10º, com 14.400) conseguiram um lugar na disputa de medalhas. As duas, no entanto, são as primeiras reservas em caso de desistência de alguma outra atleta.

### CANOAGEM SLALOM

Ana Sátila não vai ao pódio, mas termina em 4º lugar histórico

#### DA REDAÇÃO

A canoista brasileira Ana Sátila ficou em quarto lugar, ontem, em Vaires-sur-Marne, e por muito pouco não conquistou uma medalha olímpica na final do caiaque individual slalom (K1) em Paris.

A australiana Jessica Fox conquistou o segundo título olímpico de sua carreira, três anos após triunfar nos Jogos de Tóquio, ficando à frente da polonesa Klauudia Zwiolinska (prata) e da britânica Kimberley Woods (bronze).

Fox, nascida em Merselha e que fala francês fluentemente, é filha de duas lendas da modalidade, o britânico Richard Fox e a francesa Myriam Jerusalimi, que a treina.

Aos 30 anos, ela já soma cinco medalhas olímpicas (duas de ouro, uma de prata e duas de bronze). Ana Sátila completou a prova em 1:00.669 na final que contou com 12 participantes. A mineira de 28 anos, que está em sua quarta edição de Jogos Olímpicos, lutava por medalha inédita, mas esse já foi o melhor resultado do Brasil na história da canoagem slalom. Amanhã, Sátila inicia a disputa na C1.

### PLACAR GIRAMUNDO

#### BRASILEIRO SÉRIE A

COMPLEMENTO 20ª RODADA / ONTEM	
Flamengo	2x0 Atlético-GO
Atlético-MG	2x1 Corinthians
Cuiabá	1x2 Atlético-PB
Corinthians	1x0 Vasco

21ª RODADA / SÁBADO	
16h Vitória	x Cuiabá
19h Vasco	x RB Bragantino
20h Atlético-GO	x Botafogo
20h Corinthians	x Atlético-GO
21h30 São Paulo	x Flamengo

DOMINGO	
16h Fluminense	x Bahia
16h Corinthians	x Juventude
16h Atlético-PB	x Celmo
17h Internacional	x Palmeiras

#### SEGUNDA

21h Cruzeiro	x Fortaleza
--------------	-------------

Classificação	
	P J V SG GP
1. Flamengo	40 19 12 25 34
2. Botafogo	40 20 12 12 31
3. Palmeiras	36 20 11 10 27
4. Fortaleza	36 10 10 6 28
5. Cruzeiro	35 13 11 8 28
6. São Paulo	32 14 8 7 27
7. Bahia	32 20 9 5 29
8. Atlético-PB	28 18 8 4 22
9. Atlético-MG	28 18 7 5 27
10. RB Bragantino	25 18 7 3 22
11. Vasco	23 13 7 9 20
12. Vitória	23 18 7 3 27
13. Juventude	23 18 5 4 20
14. Internacional	20 15 5 0 13
15. Ceará	19 18 7 9 28
16. Celmo	18 15 5 7 15
17. Vitória	18 20 5 10 22
18. Cuiabá	17 18 4 5 20
19. Fluminense	17 13 4 9 15
20. Atlético-GO	12 20 2 15 18

#### BRASILEIRO SÉRIE B

COMPLEMENTO 18ª RODADA / ONTEM	
Guarani	1x0 Brusque
América-MG	2x2 Ceará
CRB	1x1 Santos

#### HOJE

18h30 Paysandu	x Novorizontino
21h Goiás	x Amazonas

#### AMANHÃ

21h Avai	x Botafogo SP
----------	---------------

Classificação	
	P J V SG GP
1. Santos	33 15 10 2 29
2. Mirassol	29 18 8 18 38
3. Vila Nova	29 18 8 1 20
4. América-MG	29 18 7 2 21
5. Sport	28 16 8 6 21
6. Novorizontino	27 12 7 2 27
7. Ceará	19 18 7 9 28
8. Operário PB	26 17 7 1 31
9. Goiás	25 17 7 1 31
10. CRB	24 17 6 3 22
11. Avai	24 17 6 3 24
12. Santa Cruz	23 18 6 3 24
13. Confiança	23 17 5 3 23
14. Parnaíba	23 17 5 2 23
15. Foz de Iguaçu	23 17 5 2 23
16. Chapecoense	19 18 4 3 14
17. Botafogo SP	18 14 4 10 15
18. Vitória	18 14 4 10 15
19. Ruan	13 18 3 16 12
20. Guarani	11 18 2 13 15

#### BRASILEIRO SÉRIE C

COMPLEMENTO 15ª RODADA / ONTEM	
Cariús	1x0 São José-RS
ABC	1x1 São Bernardo
Confiança	4x1 Volta Redonda
Ypiranga-RS	2x2 Botafogo-PB

#### HOJE

20h Ferroviária	x Londrina
20h Aparecidense	x Foz de Iguaçu

#### Classificação

	P J V SG GP
1. Botafogo-PB	32 15 9 10 26
2. ABC	30 15 9 11 29
3. Volta Redonda	29 15 9 5 26
4. São Bernardo	29 15 8 18 26
5. Ferroviária	28 14 7 10 15
6. Londrina	23 14 6 5 21
7. Parnaíba	23 13 6 0 16
8. Ypiranga-RS	23 13 6 4 15
9. Tombense	23 13 5 3 17
10. Ruan	19 15 6 0 17
11. Náutico	18 14 6 5 23
12. ABC	17 15 4 2 13
13. Foz de Iguaçu	16 14 4 11 11
14. Confiança	15 14 4 0 17
15. CSA	15 13 3 7 18
16. Santa Cruz	14 13 3 5 12
17. Aparecidense	14 13 3 6 15
18. Foz de Iguaçu	13 13 3 15 13
19. Cariús	13 13 2 7 18
20. São José-RS	5 15 1 13 8

#### BRASILEIRO SÉRIE D

2ª FASE (IDA) / ONTEM	
ASA	1x1 Treze
Atlético-CE	1x0 Itabaitana
Costa Rica	1x1 Guarani
River	2x2 Porto Velho
Cra	0x1 Nova Iguaçu
Itabaitana	1x0 Anápolis

#### COPIA DO BRASIL

OTAVIAS (IDA) / AMANHÃ	
20h São Paulo	x Goiás
21h30 Botafogo	x Bahia

#### QUINTA

19h Atlético-PB	x RB Bragantino
19h CRB	x Atlético-MG
20h Fluminense	x Palmeiras
21h30 Atlético-GO	x Vasco
21h30 Corinthians	x Celmo

#### QUINTA

19h Juventude	x Fluminense
---------------	--------------

#### BRASILEIRO FEMININO A2

FINAL (IDA) / ONTEM*	
SB Amadinda	x Bahia

#### BAIANO SÉRIE B

SÉRIE (VOLTA) / ONTEM	
Flu de Feira	1x1 Porto

\*Jogos finalizados após o fechamento desta edição

#### NA TELINHA

12h Amistoso: Como a All-Hill ESPN 4
15h Campeonato Argentino: Deportivo Riestra x Argentinos Juniors ESPN 4

18h30 Série B: Paysandu x Novorizontino (Goiás x Amazonas às 21h na TV) SportTV
19h Tênis - ATP e WTA 500 de Washington: primeira rodada ESPN 2
19h30 MLB: Yankees x Phillies ESPN 4



# A DERROTA QUE DOEU

FUTEBOL EM DIA MARCADO POR DUELOS CONTRA O JAPÃO, SELEÇÃO FEMININA PERDE DE VIRADA COM GOLS NOS ACRÉSCIMOS

LUÍZ TELES

De Paris (FRANÇA)

N um dia marcado por confrontos decisivos entre Japão e Brasil, sempre com vitória nipônica, a derrota que doeu de verdade foi o 2 a 1 de virada no futebol feminino, em jogo realizado na tarde deste domingo, no estádio Parque des Princes, em Paris, pela segunda rodada do torneio olímpico.

A prata de Willian Lima no judô, perdendo para o favorito Hifumi Abe, já era esperada, e assim como ocorreu em Tóquio, Rayssa Leal ter ficado com o bronze não terido ao lugar mais alto do pódio no skate street, dominado por Coco Yoshizawa (ouro) e Liz Akama (prata). Apesar do gostinho de que 'poderia mais', foram resultados para celebração, bem diferente do que representou o insucesso contra o Japão no futebol, em duelo que o Brasil venceu até os 47 minutos do 2º tempo, resultado que dava à equipe a classificação antecipada às quartas de final da competição.

Agora a sobrevivência na luta por uma medalha olímpica está ameaçada. Na Olimpíada, vão à 2ª fase as duas primeiras seleções de cada um dos três grupos, além das duas melhores colocadas. Com três pontos, o Brasil está em terceiro lugar no Grupo C, mas ainda depende apenas de si para avançar.

Para isso é 'só' vencer a seleção espanhola, atual campeã



Seleção tem uma vitória e uma derrota nos dois jogos que fez

do mundo e líder da chave com seis pontos, nesta quarta-feira, às 12h (horário da Bahia), independentemente do resultado do confronto entre Japão (2º, com 3) e Nigéria (4º, com zero), no mesmo horário. Se empatar, depende de uma vitória da Espanha para ficar em 2º. Qualquer outro resultado

no duelo deixaria o país na dependência dos resultados dos outros dois grupos, para se classificar em 3º. O mesmo acontece se o Brasil perder o jogo para a Espanha, exceto se a Nigéria vencer e tirar a diferença de dois gols de saldo que há hoje entre as equipes, o que deixaria a seleção na-

cional com o quarto lugar.

**O jogo** Matemática complicada à parte, a partida de ontem era sabidamente difícil e a derrota para o Japão poderia ser considerada como um resultado normal. O enredo do jogo, contudo, foi cruel e arrasador com o time

da craque Marta e da capitã Rafaelle, baiana de Cipó.

Para o duelo, técnico Arthur Elias precisou acionar três suplentes por conta de lesões, algo permitido pelas novas regras dos Jogos Olímpicos. Priscila, Lauren e Angelina foram relacionadas, diante das ausências de Tamires, Vitória Yaya e

Adriana (as três poderão retornar na sequência da competição, caso se recuperem).

Com muitas mudanças, o primeiro tempo foi de poucas emoções, mas com destaque para o pênalti defendido pela goleira Lorena, já perto dos minutos finais. O Brasil teve maior posse de bola e um relativo controle do jogo, mas foi muito pouco incisivo no ataque.

A seleção voltou melhor para o segundo tempo, com três mudanças: Jheniffer, Ludmila e Tarciane entraram nas vagas de Gabi Nunes, Priscila e Lauren, respectivamente. Mais rápido e corajoso no ataque, o Brasil abriu o placar logo aos 10 minutos, com participação de duas das substitutas. Marta lançou Ludmila em velocidade pela esquerda e ela rolou para Jheniffer finalizar livre, da entrada da área.

O Japão tentou pressionar, mas parava na boa atuação de Lorena, que fez ao menos duas grandes defesas no 2º tempo. Contudo, quando o triunfo japa era tido como certo, o Japão empatou o jogo em mais um pênalti, com Kumagai, aos 47 minutos, quando Yasmim deu um carrinho dentro da área e tirou a bola com a mão, em lance marcado após revisão do VAR.

O Brasil perdeu claramente a concentração e cometeu erros em sequência, até que permitiu a virada, aos 51. Rafaelle errou um passe no campo de ataque e Tanikawa surpreendeu a todos um lindo chute de cobertura da intermediária, vencendo a goleira Lorena e dando a vitória do Japão.

## Acréscimos em Paris

LUÍZ TELES | Repórter

luis.teles@grupoatarde.com.br

## Dia de sol e de contrastes culturais entre Brasil e Japão

O sol deu as caras, finalmente, nos Jogos de Paris e o domingo foi de uma cidade eferescente, respirando Olimpíada e com muita gente nas ruas, trajada de torcedores, cantando os gritos de guerra com as caras pintadas e portando bandeiras. Um clima bem diferente do chuvoso sábado e da sexta-feira, ou daquele ar quase biase vivido na capital francesa nos dias que antecederam a Cerimônia de Abertura.

Já que o horário do jogo de futebol da capitã Rafaelle impediria minha ida para a cobertura da luta de Keno Marley, optei por acompanhar a seleção e separei o restante dos horários para tentar ir a novas arenas. Comecei a manhã no Concorde, vendo Rayssa Leal na fase qualificatória, e terminei o dia em Roland Garros, que fica a menos de 10 minutos de distância (andando) do Parc des Princes, onde o Brasil enfrentou o Japão.

O mais bacana neste domingo foi dividir a bancada de imprensa com os jornalistas japoneses, que além da seleção de futebol, estavam em peso acompanhando suas craques do skate. É muito interessante ver as diferenças nos comportamentos dos repórteres.

Enquanto nós brasileiros somos nada contidos, barulhentos às vezes ao torcer pelos atletas, dos nipônicos não se ouve um pio, no má-

ximo algumas palmas e trocas de cumprimentos entre eles quando alguém tem um bom desempenho. Nem a mais espetacular manobra de Coco Yoshizawa ou mesmo o golaço e a virada incrível no tento de Tanikawa 'sacudiram' os japoneses, ao passo que eu e outros colegas vibrávamos loucamente por cada uma das três medalhas conquistadas pelo Brasil.

O ápice dessa diferença cultural aconteceu na zona mista do futebol. Enquanto aguardávamos o técnico Arthur Elias chegar, assistíamos e vibrávamos com o jogo de Bia Haddad e com as primeiras notas da ginástica. Do outro lado da sala (mas bem próximo), nem parecia que os japoneses estavam lá entrevistando o técnico da seleção. Todos falavam muito baixo mesmo (nunca vi algo parecido), inclusive o treinador, naquilo que me explicaram ser um gesto de respeito aos outros jornalistas no local.

Não sai de lá envergonhado pelo barulho que fazíamos e que, provavelmente, atrapalhava a entrevista dos japoneses. Gosto muito do nosso jeito expansivo e emocionado de trabalhar com o esporte (sobretudo em Olimpíadas), mas foi muito legal presenciar e aprender com esse contraste cultural. Provavelmente, essa experiência imersiva e intensa de viver outras culturas, em duas semanas, seja a coisa mais bacana de cobrir os Jogos.

### BOXE

Confiante no ouro, Bia estreia hoje

Favorita à medalha de ouro na categoria até 60kg, a baiana Bia Ferreira estreia nesta segunda-feira, às 15h32 (horário da Bahia) no torneio de boxe dos Jogos, contra Jajaira Gonzalez (EUA). Confiante na preparação neste ciclo olímpico, após a conquista da prata em Tóquio, a pugilista de 31 anos, que ainda é a única brasileira do boxe a chegar a uma final olímpica, e tem dois títulos mundiais (2019 e 2023), disse à reportagem de A TARDE na última quarta-feira, que estudou ainda mais as adversárias para Paris. "A gente já está montando as estratégias. Eu me sinto muito mais segura e madura hoje", avaliou. Sobre um possível encontro nas semifinais com a



Aos 31 anos, Bia Ferreira se diz confiante e madura em Paris

algoz na luta pelo ouro no Japão, a lutadora irlandesa Kellie Anne Harrington, Bia disse que espera pelo revanche. "Vou estar esperando ela lá para ter essa vingança, mas vou ter que fazer o meu caminho antes. Não tem luta fácil em Olimpíada", ponderou. Além de Bia Ferreira, outros quatro baianos completam no boxe em Paris: Keno Marley (92 kg), Bárbara Santos (66 kg), Tatiana Chagas (54 kg) e Wanderley Pereira (80 kg).

**Atleta baiana é bicampeã mundial e a única brasileira do boxe a chegar a uma final olímpica**

### MOUNTAIN BIKE

Filho do Capão debuta em Paris

Nascido em Palmeiras e criado no Vale do Capão, Ulan Galinski, que é filho de pai francês e mãe baiana, estreia hoje à tarde aqui em Paris (manhã no Brasil) como o único representante nacional no mountain bike masculino nos Jogos. Tutorado pela lenda nacional Henri-que Avancini, principal referência da modalidade no país (aposentado das competições em 2023), Ulan realiza o sonho de criança de participar de uma Olimpíada, mas que pensava em fazê-lo por meio do futebol, não pelo ciclismo. A transição esportiva veio de manei-

ra natural, já que usava a bike para se locomover por toda Chapada. Hoje, ele disputa a prova de Cross Country Olímpico na Colina de Elancourt a partir das 9h10 (horário da Bahia).

**Nascido em Palmeiras e criado no Vale do Capão, Ulan é filho de pai francês e mãe baiana**

### POLUIÇÃO

Treino do triatlo no Rio Sena é vetado

Palco da maratona aquática e da prova de natação do triatlo em Paris, o rio Sena segue causando polêmica na Olimpíada. Despoluído para os Jogos, mas ainda com índices de impurezas muito próximos do "impróprio para banho", o Sena foi vetado neste domingo para o treino oficial de adaptação do triatlo, justamente por conta da má qualidade da água. A organização de Paris-2024 justificou o cancelamento por conta dos dois dias de chuvas constantes na capital francesa, o que teria 'lavado' as ruas da cidade e levado a sujeira até o rio, que apenas

recentemente foi liberado para banho (com restrições). Apesar da interdição de ontem, a prefeitura de Paris, o COI e a federação internacional de triatlo estão confiantes de que a situação vai melhorar, uma vez que já parou de chover em Paris. Entretanto, não está afastada a possibilidade do cancelamento da 'perna' de natação, uma vez que não é tão incomum que a prova de natação-ciclismo-corrida se transforme em duatlo. A prova de maratona aquática também estaria ameaçada, sem que exista ainda um 'plano b' para sua realização.





FELIPE PARANHOS

Depois de um primeiro dia no 'quase', na quarta medalha para compensar. Em um período de 21 minutos, o Brasil conquistou dois bronzes e uma prata nos Jogos Olímpicos de Paris, ontem. Primeiro, Willian Lima ficou com a prata, derrotado pelo japonês Abe na final até 66 kg do judô; depois, na divisão até 52 kg da mesma modalidade, Larissa Pimenta venceu a italiana Odette Giuffrida (bronze); e, dois minutos depois, Rayssa Leal terminou na terceira colocação a prova do skate street. Tudo ao mesmo tempo, para tirar o jejum com gosto.

O trio de medalhas abre os caminhos para uma jornada que, conforme se espera, deve se aproximar – ou até mesmo ultrapassar – o número de conquistas obtidas nos Jogos de Tóquio, em 2021. E o início em Paris é, de fato, promissor: dos três medalhistas, apenas Rayssa estava na lista dos favoritos ao pódio olímpico.

Askatista de 16 anos chegou credenciada não só pela medalha de prata no Japão, como também pela temporada da Street League, no qual foi segunda colocada na etapa de Paris, em fevereiro, e vencedora na de San Diego (EUA), em abril. Mas acabou entregando uma atuação irregular – aliás, uma forte característica da modalidade, repleta de atletas ainda adolescentes, como a própria brasileira.

As notas do skate street são formadas pelo somatório da pontuação de uma volta pela pista e de uma manobra específica. E, tanto na fase clas-

sificatória quanto na final, Rayssa ficou aquém do esperado nos 45 segundos de manobras. Assim, foi necessário buscar duas vezes uma manobra com alto grau de dificuldade – o que ela conseguiu em ambas as situações, chegando a alcançar, por alguns minutos, a maior nota de uma manobra do skate olímpico, entre homens e mulheres. Com somatório de 253,37, Rayssa conquistou o bronze e se tornou a atleta mais jovem a subir ao pódio em edições diferentes de Olimpíadas.

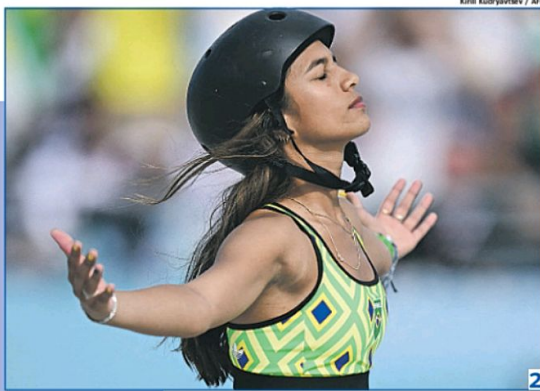
Ouro e a prata ficaram com as japonesas Coco Yoshizawa e Liz Akama. As brasileiras Pamela Rosa e Gabi Mazetto terminaram em 16ª e 19ª. Hoje será a vez da equipe masculina do Brasil estreiar no street: Giovanni Vianna, Kelvin Hoellier e Felipe Gustavo vão para a pista com dois dias de atraso, já que a chuva impediu a competição de acontecer no sábado.

### Zebras brasileiras

O judô, que desde Seul-1988 gera ininterruptamente medalhas ao Brasil, fez jus ao histórico e rendeu prata, com Willian Lima, e bronze, com Larissa Pimenta. Lima começou derrotando o uzebeque Sardor Nurillaev com um waza-ari nos instantes finais do combate. Em seguida, venceu por desclassificação o turcomeno Serdar Rahimov no Golden Score – espécie de prorrogação na qual qualquer pontuação garante a vitória. Também no tempo extra, Willian passou pelas quartas de final, ao conseguir um waza-ari contra o mongol Baskhuu Yondonperleni, e pelas semifinais, ao obter um ippon contra o cazaque Gusman Kyrgyzbayev.

# TRIO ABRE CAMINHOS

**PREMIADOS** PRIMEIRAS TRÊS MEDALHAS DO BRASIL CHEGAM COM UMA FAVORITA E DUAS SURPRESAS; É O FIM DO 'QUASE'



Kiril Kudryavtsev / AFP



Luiz Robayo / AFP

1. Willian amassou adversários e só perdeu para japonês com mais de 40 lutas invicto
2. Rayssa buscou manobras difíceis para alcançar o bronze
3. Larissa superou revés e brilhou no fim

diminuir em nada o empenho do brasileiro, que acabou sendo derrotado duas vezes, com dois waza-ari marcados.

O lamento durou pouco e, logo após a cerimônia de premiação, Willian correu para a família, colocando sua medalha no filho Dom, de pouco mais de nove meses. Nada mal para quem chegou a Paris com uma lesão no tendão do ombro esquerdo e sem tantas perspectivas de medalha.

Já Larissa teve trajetória diferente nos tatames da arena francesa. Ela estreou vencendo Djamilia Silva, de Cabo Verde, por ippon. Em seguida, afastou o fantasma das oitavas – etapa na qual foi eliminada em Tóquio – ao superar a britânica Chelsie Giles, com um waza-ari de vantagem. O revés que a colocou na repescagem veio

contra a francesa Amandine Buchard, nas quartas, em duelo que contou com muito apoio da casa. Pimenta se redimiu da derrota ao conseguir um ippon no Golden Score contra Mascha Ballhaus, da Alemanha.

A luta do bronze foi tensa e marcada por ações pouco eficientes. Tanto Larissa quanto Giuffrida pareciam temerosas em suas entradas, o que rendeu a elas o limite de punições: duas para cada. No Golden Score, a brasileira se soltou um pouco mais e, pela falta de combatividade, Giuffrida recebeu a terceira advertência e, assim, a desclassificação.

Hoje, mais dois judocas brasileiros entram no tatame: Daniel Cargnin, medalhista de bronze em Tóquio, e Rafaela Silva, ouro no Rio, em 2016.

## Flash olímpico

**Calderano estreia com um 4 a 0**

O brasileiro Hugo Calderano venceu com autoridade o cubano Andy Pereira na estreia no tênis de mesa ontem. Na Arena Paris Sul, o carioca de 28 anos venceu por 4 a 0, parciais de 11/8, 11/7, 11/9 e 11/4, avançando assim para as oitavas de final. "Fiz uma boa partida, consegui vencer por 4 a 0. Mas é claro que não é fácil estreiar nas Olimpíadas", disse ele. Nas oitavas, Calderano pega o espanhol Alvaro Robles ou o austríaco Daniel Habesohn, que se enfrentam hoje.

**Brasil doutrina no vôlei de praia**

Dupla número 1 do ranking mundial de vôlei de praia, Duda e Ana Patrícia estrearam com vitória, ontem, sobre a egípcias Marwa e D. Elghobashy, por 2 sets a 0, com parciais de 21/14 e 21/19. Já Carol e Bárbara fizeram 21/12 e 21/19 nas japonesas Aiko Hasegawa e Miki Ishii. Na chave masculina, Arthur e Evandro também começaram bem, e sem ceder sets frente aos austríacos Horl e Horst: parciais de 21/18 e 21/19.

**Bia quebra tabu feminino no tênis**

A brasileira Beatriz Haddad venceu a francesa Varvara Gracheva na estreia no tênis. Apesar da forte torcida para a atleta local, Bia ganhou por 2 sets a 1, parciais de 6/4, 4/6 e 6/0, e agora pega a eslovaca Anna Schmiedova. Foi a primeira vitória brasileira em simples feminino nos Jogos em 38 anos.

QUADRO DE MEDALHAS				
	ouro	prata	bronze	total
1º Japão	4	2	1	7
2º Austrália	4	2	0	6
3º EUA	2	6	3	11
4º França	3	3	2	8
5º Coreia do Sul	3	2	1	6
6º China	3	1	2	6
7º Itália	1	2	3	6
8º Cazaquistão	1	0	2	3
9º Bélgica	1	0	1	2
10º Alemanha	1	0	0	1
14ª Brasil	0	1	2	3

## GIRO OLÍMPICO

- NA TELINHA**
- 5h45 Saltos ornamentais - plataforma de 10 m sincronizado SportTV
  - 7h Tênis de mesa: Individual masculino e feminino SportTV 2
  - 8h Esgrima SportTV 4
  - 8h Vôlei feminino: Brasil x Quênia (Estados Unidos x China às 12h no SportTV 4; França x Sérvia às 15h no SportTV) TV Bahia e SportTV
  - 9h Tênis SportTV 3
  - 10h Rúgbi de 7 feminino: Japão x Brasil SportTV 2
  - 10h30 Canoagem slalom: semifinal masculina SportTV
  - 11h Vôlei de praia masculino: França x Estados Unidos SportTV 2
  - 11h Hipismo: Final saltos por equipes e individual SportTV 4
  - 11h Judo (finals): eliminatórias às 5h SportTV 3
  - 12h Skate street (final masculina; eliminatórias às 7h) SportTV
  - 12h30 W. Canoeira: final masculina por equipes SportTV 2
  - 14h Surfe masculino (terceira rodada; a partir das 18h no SportTV 2) SportTV 4
  - 15h Bobs: Bia Ferreira (BRA) SportTV 3
  - 15h30 Natação (finals; eliminatórias às 6h) SportTV
  - 17h Vôlei de praia feminino: Estados Unidos x Austrália SportTV 3
  - 19h Surfe feminino (terceira rodada) SportTV 3

## Dominante, Keno Marley estreia com vitória entre os pesos pesados

FELIPE PARANHOS

O inglês agora é freagüês. Keno Marley venceu, pela segunda vez na carreira, o britânico PJ Brown e garantiu passagem para as quartas de final do torneio olímpico de boxe. Dominante desde o primeiro assalto, o baiano de Sapeaçu levou a melhor na avaliação de quatro dos cinco júris laterais na arena Paris Nord.

Eles já haviam se encontrado em 2022, em Tampere, na Finlândia, com o mesmo re-

sultado: vitória de Keno na decisão dos jurados. No entanto, a própria chave olímpica mostrou que o baiano não poderia se agarrar à superioridade do passado: os dois maiores favoritos ao ouro de sua categoria, o cubano Julio Cesar La Cruz e o uzebeque Lazizbek Mulojonov, foram derrotados já na primeira luta. Ele destacou o fato de ter tirado a pressão dos colegas que estrearão depois dele. "Hoje [ontem] foi uma dia atípico; vários nomes que tinham certo favoritismo

foram eliminados. Eu tive de carregar essa primeira luta do time brasileiro de boxe aqui em Paris e saí com a vitória. Isso é importante para todo o grupo, que vê o Brasil erguendo os braços numa estreia", declarou o lutador.

Pela categoria superpesado, Abner Teixeira começa hoje a difícil jornada pela medalha. Ele enfrenta o equatoguineense Gerlon Congo, às 16h20 (da Bahia). Mais leve que seus oponentes, o medalhista de Tóquio entra como azarão.



Mohd Razlan / AFP

Um dos orgulhos da Bahia nos Jogos, Keno venceu a primeira





## 'BAHIA AFROFUTURISTA'

Mostra com trabalhos de Bauer Sá e Gilberto Filho. Na galeria Galateia Salvador (R. Chile, 22)

Bauer Sá / Divulgação

Martha Cavonius / Divulgação



No auge do sucesso, com apenas 19 anos de idade, Celly abandonou a carreira para se casar e levar uma vida pacata de dona de casa

### EUGÊNIO AFONSO

'Não existem números oficiais, mas se acredita que Celly Campello se tornou o primeiro nome na história do disco brasileiro a superar a marca de um milhão de cópias vendidas em apenas um ano'.

'Pela primeira vez, os adolescentes brasileiros tinham uma música de alcance popular que falava do seu cotidiano e em uma linguagem própria dos jovens, mesmo sendo a música calcada em ritmos americanos'.

'Essa identificação por causa de *Estúpido Cupido*, portanto, fez a diferença no decorrer de 1959 e plantou em definitivo a semente do rock 'n' roll no Brasil'... 'Nascia a primeira rainha do rock brasileiro'.

Estes são alguns trechos do livro *Garota Fenomenal - Celly Campello e o nascimento do Rock no Brasil* (Noir) escrito pelo biógrafo baiano Gonçalo Junior, em parceria com o jornalista e documentarista paulista Dimas Oliveira Junior, depois de seis anos de pesquisa e muitas entrevistas.

São 500 páginas recheadas de histórias desta que é considerada a precursora do rock feminino e adolescente no Brasil. Como pano de fundo, a obra traça um panorama dos meandros da história da música e da indústria fonográfica brasileira a partir do final dos anos 1950.

Para Gonçalo, que já biografou o compositor baiano Assis Valente, Vadico (parceiro de Noel Rosa), Evaldo Braga (um dos pais da música brega) e Jacob do Bandolim, Celly é uma personagem subestimada historicamente. Uma garota que, entre os 15 e 19 anos de idade, lançou cinco álbuns e três dezenas de compactos com músicas que eram, em sua maioria, versões em ritmo de rock and roll.

'Tinha noção de que ela tinha sido uma pioneira do rock no Brasil, mas o fato dela ter largado tudo aos 19 anos depois de cinco discos e, pelo menos, 20 músicas nas paradas de sucesso em três anos, me despertou grande interesse', conta Gonçalo.

'Sempre me interessei mais por personagens meio 'marginais' da música brasileira, mas que têm sua relevância.

# Trajetória

# subestimada

**LITERATURA** Cantora de carreira meteórica, a paulista Celly Campello, ícone primal do rock brasileiro, ganha biografia do escritor baiano Gonçalo Junior



GAROTA FENOMENAL - CELLY CAMPELLO E O NASCIMENTO DO ROCK NO BRASIL/ GONÇALO JUNIOR E DIMAS OLIVEIRA JR

Editora Noir / 500 páginas / R\$ 99,90

Celly me surpreendeu muito porque criou um mercado musical para jovens, consolidou o rock no Brasil e fez tudo isso ao mesmo tempo em que João Gilberto criava a bossa nova. Num período fundamental para a música no Brasil, porque a bossa nova e o rock estão aí até hoje", complementa o autor.

E mesmo com algumas discordâncias, Gonçalo reforça que Celly é realmente a responsável por estabelecer o rock em terras brasileiras e por revolucionar o mercado, lançando música para a geração adolescente.

'Era um rock, aparentemente, bem comportado. Até então, adolescente não comprava disco. Se uma cantora surgisse com 15, 16 anos, automaticamente gravaria músicas de fôssia para adulto. Ai vem Celly cantando para as meninas de 13, 14 anos", informa Gonçalo.

### Carreira x casamento

Afinadíssima, a cantora recebeu elogios até de Gilberto Gil, que a consagrou na música *Back in Bahia*. 'Lá em Londres, vez em quando me sentia longe daqui / Vez em quando, quando me sentia longe, dava por mim / Puxando o cabelo / Nervoso, querendo ouvir Celly Campello pra não cair / Naquela fossa'.

Mas desde o início, Celly acreditava que tudo aquilo seria passageiro e que a carreira não duraria muito. Portanto, mesmo com todo o sucesso, a cantora preferiu abrir mão da profissão, em 1962, para casar e se dedicar ao lar aos 19 anos de idade. Segundo o biógrafo, casamento e música foram os grandes dilemas de sua vida.

'Ela foi massacrada pelas feministas, sobretudo nos anos 1970. Para a visão de quem está de fora, ela sucumbiu à exigência do noivo, o que não deixa de ter alguma verdade. Acabou, com grande coragem, abrindo mão de tudo para se casar e ter dois filhos. Eram outros tempos, afinal", frisa o biógrafo.

Casada e aposentada antes de completar 20 anos de idade, Celly acabou deixando vago o trono de Cinderela do rock nacional. Ai surgiram candidatas que, inclusive, chegaram a gravar discos para ocupar o posto. Entre elas, Elis Regina e Wanderléia.

### Rainha absoluta

Gostem os roqueiros ou não, a garota com ar de boa menina, que saiu de Taubaté (SP), foi pioneira na introdução das batidas do rock 'n' roll tupiniquim. E embora Rita Lee seja considerada a rainha do rock por aqui, Gonçalo garante que Celly é, inquestionavelmente, a primeira grande estrela do



Gonçalo é autor de várias biografias, como a de Assis Valente

rock brasileiro.

'Há um desprezo histórico na pesquisa da música brasileira. Parece que o rock no Brasil começou com a jovem guarda ou nos anos 80 com o 'Brock', mas não começou. Tudo começou com uma menina de 16 anos chamada Celly Campello", lembra o biógrafo.

Ele acredita ainda que, provavelmente, Celly não seja tão

lembrada como roqueira porque acabou passando uma impressão de boa moça. "Esta imagem talvez coloque ela um pouco distante de Rita Lee, mas vários críticos são unânimes em dar a ela o título de pioneira e rainha do rock".

Inclusive, como está documentado no livro, a intérprete de *Bruto Legal* e *Lacinhos cor de rosa* foi eleita rainha do rock

pela prestigiada Revista do Rock e chegou a ganhar 54 prêmios da música brasileira, de 1959 a 1962, desbancando cantoras consagradas como Ângela Maria, Doris Monteiro, Emilinha Borba, Marlene, Izaurinha Garcia, Elizeth Cardoso, Dalva de Oliveira e a cultuada Maysa.

### Morte precoce

Hoje, 62 anos depois que abriu mão da carreira, é possível perceber que Celly, apesar da apatia, do comportamento de boa moça e de ter crescido em um ambiente de classe média alta, não deixou também de ter seus traços de rebeldia.

'Ela causou escândalo por aparecer de calça comprida na capa do primeiro disco. Depois, gravou *Banho de Lua*, e o apresentador Flávio Cavalcanti criticou e chamou a música de imoral, indecente, por falar de uma garota que tira a roupa e toma banho no telhado. Sem dúvida, ela fez uma série de transgressões e um dos esforços do livro é mostrar isto", pontua Gonçalo.

No entanto, com a imagem de moça comportada e de boa família sempre associada à cantora, em 1976, quando a Rede Globo lançou a novela *Estúpido Cupido*, Celly foi resgatada e voltou a se apresentar em público, mas acabou sendo bombardeada pela imprensa e vaiada em shows, justamente por não ter aparência de roqueira porra-louca.

Relegada e, de certa forma, desprezada por artistas, fãs e imprensa, Celly Campello morreu no dia 04 de março de 2003, aos 60 anos de idade, acometida de um câncer de mama com metástase no cérebro.

'Tentei fazer justiça histórica a uma grande cantora, a um personagem fundamental na música brasileira, tanto no rock quanto na MPB. Não podemos deixar de lembrar que ela e João Gilberto começaram juntos. Cada um criando o seu próprio movimento. Leiam a biografia e passemos a respeitar Celly", finaliza Gonçalo.

Já à venda no site da editora (editoranoir.com.br), *Garota fenomenal - Celly Campello e o nascimento do Rock no Brasil* também pode ser adquirido nas livrarias virtuais Travessa, MartinsFontes e Amazon.



9	2	3	6	4	7	5	8	1
5	3	7	2	8	1	4	6	9
8	4	1	9	5	3	7	2	6
7	6	5	3	8	2	4	1	9
4	8	7	9	1	6	5	3	2
3	1	9	4	7	5	2	8	6
2	5	6	8	3	7	1	4	9
1	7	9	2	3	8	5	6	4
6	3	9	8	1	4	6	5	2



# Aplicativo rádio **A TARDE FM**

Tudo que você gosta de um jeito que você quer!

**QUEM OUVE GOSTA!**

Assista e ouça a programação da rádio ao vivo pelo seu celular.



**MENU FÁCIL!**

O menu estará em todas as telas do **aplicativo** para ser usado a qualquer momento.

Disponível para download

DISPONÍVEL NO  
Google Play



Baixe na  
App Store



SINTONIZE  
**103,9** FM

Acesse e ouça

[www.atardefm.com.br](http://www.atardefm.com.br)

**A TARDE fm**  
103,9 QUEM OUVE GOSTA!

Grupo  
**A TARDE**  
COMUNICAÇÃO



# Populares

WWW.ATARDE.COM.BR/CLASSIFICADOS



LIGUE E ANUNCIE  
**3533.0855**

CLASSIFICADOS@GRUPOATARDE.COM.BR

**IMÓVEIS**  
Venda & Aluguel

**VEÍCULOS**  
Compra & Venda

CONFIRA  
AS OFERTAS  
DO INTERIOR

**EMPREGOS**  
Cursos & Concursos

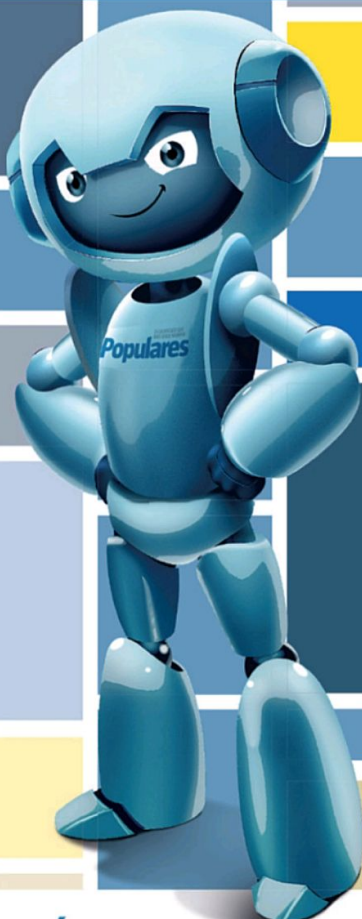
**DIVERSOS**  
Negócios & Pessoal



Em atendimento a Lei 12.741/2012, a carga tributária incidente obedece a seguinte tabela:

	ISS	ICMS	PIS	COFINS	IRPJ
Arrendatário	Não Incide	Imune	0,00%	3,00%	Imune
Venda Anula	Não Incide	Imune	0,00%	3,00%	Imune
Classificados	Não Incide	Não Incide	0,00%	3,00%	Não Incide
Publicidade	Não Incide	Não Incide	0,00%	3,00%	Não Incide
Serviços Gráficos	5%	Não Incide	0,00%	3,00%	Não Incide

## TODO DIA É DIA DE POPULARES A TARDE.



IRMÃ TATYARA

Pare de sofrer, pare de perder suas noites. Procura irmã Tatyara taróloga espírita, a verdadeira especialista em casos de amarração amorosa e abertura de caminhos. Considerada a melhor espírita de Salvador Bahia. 10 anos de melhor. Trabalho somete para o bem! Consultas com cartas, tarô, runas e búzios. Trabalho na presença do cliente. Atendimento online ou presencial. Itabora. Faça sua consulta e ganhe um trabalho. Instagram: tatyara\_tarologa  
Z: (71) 99251-5453, (71) 99292-0016 whatsapp. Váia pra orar!



ENCONTROS  
PESSOAIS

Quer encontrar  
o imóvel dos  
seus sonhos?  
Só aqui no  
Populares, o  
classificado que  
mais vende na  
Bahia.

www.atarde.com.br/  
classificados

CONSTRUÇÃO CIVIL

CONTRATAMOS Sondadores e  
Auxiliares. Email:  
vagoesandagem@gmail.com

ESPORTE, LAZER E  
TURISMO

TURISMO

VIAGENS E EXCURSÕES

APROVEITE EXCURSÕES: Praia de Forte 12 a 13/10/2024.  
Morro de São Paulo 15 a 17/11/2024, Ilheus 28/12/2024 a 01/01/2025. Z: (71) 3331-0397, Z: (71) 99811-9080 whatsapp Donatuz.

COMUNICADOS

CONVOCAÇÕES

CATUENSE FUTEBOL S/A  
FUNDADA EM 07 DE JANEIRO DE 2001.  
CNPJ: 04.822.354/0001-72  
EDITAL DE CONVOCAÇÃO  
Convocam-se os senhores acionistas da CATUENSE FUTEBOL S/A, a se reunirem em Assembleia Geral Extraordinária a realizar-se na sede do clube situado na Estrada Anália de Bela Flor, Centro, cidade de Calu, Estado da Bahia, no próximo dia 05 de agosto de 2024, às 19h30min, afim de deliberarem sobre a seguinte pauta de dia:  
1 - Mudança do Estatuto;  
2 - Eleição do Diretor Presidente e Diretor de Futebol - Biênio 2024/2026;  
3 - O que couber.  
Calu, Ba, 23 de julho de 2024.  
Maria Aparecida Pereira Pena  
Diretor Presidente

LiguePopulares  
**3533.0855**

www.atarde.com.br/classificados

Ligue Populares  
**3533.0855**

CLASSIFICADOS.ATARDE.COM.BR

O CLASSIFICADO QUE  
MAIS VENDE NA BAHIA  
**Populares**